

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)

INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

Tailândia/PA, 10 de Janeiro de 2018.

Tailândia, 10 de janeiro de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº024/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Dezembro/2017.

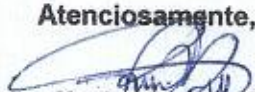
Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de dez/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	059
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	060
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	061
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	080
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	092
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	113

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Dezembro** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 10 de Janeiro de 2018.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

Produção Consolidada de Dezembro de 2017

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	REALIZADO	TOTAL DE SAÍDAS CONTRATADO	ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
CLÍNICA MÉDICA	77	-	3	400	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	93	-	-	345	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	109	-	-	182	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	26	-	1	165	10	
UCI ADULTA	14	-	10	107	6	
UCI INFANTIL	6	-	3	36	3	
TOTAL	325	246	17	1.235	51	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	325					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRURGIA	PARTOS	
	41	134	175	3	94	
* Foram realizadas 209 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	79	34	-	113	25	138
CIRURGIA GERAL	58	77	-	135	28	163
OBSTÉTRICA	97	34	-	131	33	164
ORTOPEDIA	56	106	-	162	45	207
PEDIATRIA	69	22	6	97	25	122
SUB TOTAIS	369	273	6	638	156	794
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	638					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	794					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	311	4.200	4.511	-	-	
SADT						
EXAMES	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	3.064	9.426	12.490	-	12.490	
ELETROCARDIOGRAMA	-	80	80	15	95	
ENDOSCOPIA	2	85	87	17	104	
HEMOTERAPIA	62	-	62	-	62	
MAMOGRAFIA	-	94	94	19	113	
RAIOS-X	221	1.806	2.027	99	2.126	
ULTRASSONOGRAFIA	78	658	736	108	844	
TOTAL	3.427	12.149	15.576	258	15.834	
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	15.576					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	15.834					

Tailândia, 08 de Janeiro de 2018.

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

José B. Luz Neto
Diretor Executivo

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo
preenchimento

Regiane X. Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
Hospital Geral de Tailândia

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	59	75	0	3	400	11	341	78	117,30%	5,13
PEDIÁTRICA	22	24	0	1	165	10	310	25	53,23%	6,60
CIRÚRGICA	85	93	0	0	345	9	279	93	123,66%	3,71
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	110	109	0	0	182	12	372	109	48,92%	1,67
TOTAL-1	276	301	0	4	1092	42	1302	305	83,87%	3,58

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	35	7	6	7	143	9	279	20	51,25%	7,15
TOTAL-2	35	7	6	7	143	9	279	20	51,25%	7,15
TOTAL GERAL 1+2	311	308	6	11	1235	51	1581	325	78,12%	3,80

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	134	41	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
311	4.200	4.511	0



ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	79	34	0	113
CIRURGIA GERAL	58	77	0	135
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	97	34	0	131
ORTOPEDIA	56	106	0	162
PEDIATRIA	69	22	6	97
TOTAL	359	273	6	638

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	9.426
ELETROCARDIOGRAMA	80
ENDOSCOPIA	85
MAMOGRAFIA	94
RAIO-X	1.806
ULTRASSONOGRAMA	658
TOTAL	12.149



VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	3
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
IPIXUNA DO PARA	2
MARITUBA	1
MOJU	11
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	293
TOMÉ-AÇÚ	1
TOTAL	311

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	59
CLINICA PEDIATRIACA	22
CLINICA CIRURGICA	85
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	110
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	35
TOTAL	311

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	41
URGÊNCIA	134
TOTAL	175

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	6
MÉDIA	166
PEQUENA	3
TOTAL	175

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
TAJACU	0
TAILÂNDIA	175
TOME-ACU	0
TOTAL	175

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	40
CIRURGIA ORTOPÉDICA	83
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	40
CIRURGIA GINECOLÓGICA	12
TOTAL	175

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAIUBA	0
PACAJÁ	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIAÇU	0
TAILÂNDIA	4.511
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	4511

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	13
ACIDENTE DE CARRO	10
ACIDENTE DE MOTO	133
ACIDENTE DE TRABALHO	59
ACIDENTE DE TRANSITO	17
ACIDENTE DOMESTICO	80
AGRESSÃO FISICA	23
ARMA BRANCA	21
ARMA DE FOGO	5
CORPO ESTRANHO	47
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	4.103
TOTAL	4511

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	638
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	638

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	113
CIRURGIA GERAL	135
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	131
ORTOPEDIA	160
PEDIATRIA	99
TOTAL	638

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

Maria Airlles L.N.
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREM-PA 224976
HGT INDSH

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH
Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
assistentediretoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
-------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	-------

1.1. Nº de Leitos por Unidade														
Clinica Cirúrgica	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	108	9,00
Clinica Médica	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	120	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	72	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48	4,00
Total	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	619	51,58

1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	279	262	279	270	279	270	279	278	270	278	270	279	3.285	273,75
Clinica Médica	241	308	341	330	341	330	341	341	330	341	330	341	4.015	334,58
Clinica Pediátrica	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310	3.650	304,17
Clinica Obstétrica	372	336	372	360	372	360	372	372	360	372	360	372	4.380	365,00
UCI Adulto	186	186	186	180	186	180	186	186	180	186	180	186	2.190	182,50
UCI Infantil	124	112	124	120	124	120	124	124	93	90	93	90	1.307	108,92
Total	1.612	1.458	1.612	1.560	1.612	1.580	1.612	1.581	1.530	1.581	1.430	1.581	18.827	1.568,92

1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	136	103	184	160	170	208	180	120	146	151	215	129	1.661	163,42
Ortopedia	105	114	95	104	105	147	218	213	218	153	120	250	1.846	153,83
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	224	207	235	262	232	218	223	225	223	216	269	182	2.728	227,33
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	454	444	408	342	510	480	577	621	431	485	405	473	5.683	471,82
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	142	101	145	245	234	156	139	149	135	212	211	201	2.074	172,83
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	1.081	989	1.088	1.116	1.255	1.258	1.358	1.328	1.155	1.220	1.220	1.235	14.272	1.189,33

1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	227	209	244	245	262	359	362	308	324	280	286	345	3.411	284,25
Clinica Médica	428	405	357	291	445	383	486	504	355	304	350	400	4.924	402,00
Clinica Pediátrica	136	88	122	215	186	129	114	132	131	172	185	185	1.734	144,50
Clinica Obstétrica	219	192	227	251	232	211	233	222	219	214	265	182	2.867	232,25
UCI Adulto	77	62	94	81	82	540	146	145	122	119	110	107	1.295	107,82
UCI Infantil	6	13	24	32	69	27	25	17	4	41	46	36	341	28,42
Total	1.081	989	1.088	1.116	1.255	1.258	1.358	1.328	1.155	1.220	1.220	1.235	14.272	1.189,33

1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirúrgica	7,32	7,46	7,87	8,17	8,13	11,97	11,35	9,94	10,80	9,93	5,87	11,13	112	9,34
Clinica Médica	13,74	14,48	11,92	9,70	14,35	13,10	15,88	16,26	11,83	12,71	12,27	12,90	158	13,21
Clinica Pediátrica	4,39	3,14	3,94	7,17	5,32	4,30	3,68	4,26	4,37	5,55	5,50	5,32	57	4,74
Clinica Obstétrica	7,06	6,85	7,32	8,37	7,48	7,03	7,52	7,16	7,30	6,90	8,88	5,87	88	7,31
UCI Adulto	2,48	2,21	3,03	2,70	2,97	4,67	4,71	4,68	4,07	3,84	3,67	3,45	42	3,54
UCI Infantil	0,16	0,45	0,77	1,10	2,33	0,90	0,81	0,55	0,13	1,32	1,03	1,16	11	0,93
Total	35,19	34,81	34,45	37,20	40,48	41,87	43,74	42,84	38,50	38,35	40,67	39,84	469	39,07

1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	49	31	42	36	44	36	37	37	32	41	41	36	465	38,75
Ortopedia	38	37	26	42	45	47	42	54	51	56	46	60	554	45,17
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	132	129	160	152	165	139	144	133	141	146	161	110	1.678	139,87
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	67	73	66	57	71	76	81	76	63	80	78	79	887	73,82
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	34	17	30	50	48	36	28	27	27	36	33	26	382	32,67
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361	359	311	3.974	331,17

1.7. Internações por Unidade														
Clinica Cirúrgica	77	64	86	70	81	72	61	80	57	90	71	85	896	74,67
Clinica Médica	74	67	50	40	65	55	62	59	46	59	50	58	688	57,17
Clinica Pediátrica	29	15	22	38	30	28	23	21	25	31	23	22	308	25,67
Clinica Obstétrica	129	114	146	146	145	137	144	132	139	145	180	110	1.851	137,58
UCI Adulto	26	16	30	31	24	34	37	29	28	26	35	29	345	28,75
UCI Infantil	5	2	8	12	16	8	5	6	1	9	10	6	88	7,33
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361	359	311	3.974	331,17

1.8. Internações por Município														
Abaetetuba	1	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0,42
Acará	1	0	1	2	4	0	2	2	3	6	3	3	27	2,28
Barcelina	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	-	-
Altamira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Belém	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Brasão Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0,17
Dom Elzeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Colares do Pará	2	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ipixuna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	7	0,58
Jacundá	0	0	1	0	2	1	0	0	1	1	2	2	6	0,50
Marabá	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	5	0,42
Moju	4	0	5	2	10	4	8	9	10	15	16	11	96	8,00
Ourem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tailândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tomé-Açu	329	271	304	324	335	329	322	313	311	334	334	293	3.798	318,58
Ouras	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	4	0,33
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361	359	311	3.974	3

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	44	27	34	37	39	31	37	42	33	35	42	37	438	38,50	38,50
Ortopedia	32	36	30	43	45	43	44	53	61	59	61	58	646	45,50	45,50
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	127	121	149	169	139	145	144	126	147	143	166	109	1.673	138,42	138,42
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Clínica Médica	77	65	52	47	69	67	74	68	53	73	78	79	802	66,83	66,83
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Pediatria	32	22	22	48	46	32	29	26	28	30	34	27	372	31,00	31,00
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	340	359	308	3.831	319,25	319,25

1.11. Altas por Unidade

Clínica Cirúrgica	76	63	63	77	66	72	73	92	91	94	76	93	885	79,87	79,87
Clínica Médica	75	63	49	44	67	57	63	80	51	85	70	75	740	61,67	61,67
Clínica Pediátrica	31	21	17	47	37	28	24	23	25	26	29	24	334	27,83	27,83
Clínica Obstétrica	127	119	147	155	139	144	144	125	166	143	164	109	1.683	138,58	138,58
UCI Adulto	2	4	6	10	3	13	19	11	6	7	15	4	100	8,33	8,33
UCI Infantil	1	1	5	2	3	4	2	3	1	2	5	3	38	3,17	3,17
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	340	359	308	3.831	319,25	319,25

1.12. Óbitos por Especialidade

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Geral	2	1	3	1	1	0	0	1	3	3	2	4	21	1,75	1,75
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,08	0,08
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0,08	0,08
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Clínica Médica	12	12	8	10	6	11	7	9	9	8	2	10	104	8,67	8,67
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Pediatria	0	0	1	3	6	1	1	0	1	1	0	2	10	0,83	0,83
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	4	17	137	11,42	11,42

1.13. Óbitos por Unidade

Clínica Cirúrgica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0,17	0,17
Clínica Médica	2	2	2	1	0	1	0	1	1	3	0	2	15	1,25	1,25
Clínica Pediátrica	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	2	5	0,42	0,42
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
UCI Adulto	12	11	8	8	7	9	7	10	11	7	4	10	104	8,67	8,67
UCI Infantil	0	0	1	3	0	1	1	0	1	1	0	3	11	0,92	0,92
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	4	17	137	11,42	11,42

1.14. Óbitos Não Institucionais pr Especialidade (-48h)

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Geral	2	1	0	1	0	0	0	1	2	1	0	2	10	0,83	0,83
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	0,33	0,33
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Clínica Médica	2	5	0	3	2	5	0	0	2	3	0	4	26	2,17	2,17
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Pediatria	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	4	0,33	0,33
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	4	6	3	5	2	5	1	2	5	5	-	6	44	3,67	3,67

1.15. Óbitos Institucionais pr Especialidade (+48h)

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Geral	2	0	3	0	1	0	0	0	1	2	2	2	13	1,08	1,08
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,08	0,08
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Clínica Médica	8	7	6	7	4	6	7	9	7	5	2	6	73	6,08	6,08
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Pediatria	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	6	0,50	0,50
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	10	7	8	9	5	7	7	9	8	7	4	11	93	7,75	7,75

1.16. Óbitos por Faixa Etária

Menos de 1 mês	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0	2	6	0,50	0,50
De 1 a 11 meses	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0,25	0,25
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0,17	0,17
De 10 a 14 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0,25	0,25
De 15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0,17	0,17
De 20 a 29 anos	1	0	1	1	1	0	0	1	2	1	0	1	9	0,75	0,75
De 30 a 39 anos	2	1	0	1	1	0	1	1	2	2	0	0	11	0,92	0,92
De 40 a 49 anos	1	1	0	0	2	2	2	1	1	4	1	4	19	1,58	1,58
De 50 a 64 anos	3	3	3	5	1	5	0	3	0	0	0	4	27	2,25	2,25
De 65 a 79 anos	5	3	4	2	2	3	1	4	5	2	3	1	35	2,92	2,92
Maiores ou iguais a 80 anos	2	5	3	2	0	1	3	0	0	1	0	3	20	1,67	1,67
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	4	17	137	11,42	11,42

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)

1.12. Transfêrencia interna por unidade (continua)														
Clínica Cirúrgica	13	9	19	13	13	15	17	21	20	21	17	23	201	16,75
Clínica Médica	19	8	19	8	23	16	23	26	29	26	14	33	244	20,33
Clínica Pediátrica	4	5	2	13	8	4	4	8	5	9	15	7	84	7,00
Clínica Obstétrica	10	2	8	7	7	6	1	2	7	6	13	4	73	6,08
UCI Adulto	8	3	3	2	5	7	8	6	13	11	9	9	80	6,67
UCI Infantil	1	0	1	2	2	0	0	0	3	5	2	6	20	1,67
Total	53	27	52	45	58	48	53	83	73	78	70	82	702	58,50

1.18. Transferência Interna por Unidade (Saída)														
Clinica Cirúrgica	9	10	9	5	7	9	6	13	17	18	13	19	136	11,33
Clinica Médica	14	10	12	1	12	14	19	24	23	17	9	22	177	14,75
Clinica Pediátrica	2	3	2	4	2	2	5	4	4	8	7	8	52	4,33
Clinica Obstétrica	7	0	5	5	7	4	1	4	5	6	11	4	80	5,00
UCI Adulto	18	9	24	19	15	20	27	21	16	24	24	24	240	20,00
UCI Infantil	5	2	2	8	5	11	0	3	0	5	10	5	54	4,50
Total	55	34	55	42	48	60	59	69	65	78	74	82	719	59,92

1.18. Pacientes Sidos p Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buca-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	46	28	37	38	40	31	37	43	36	38	44	41	459	38,25
Ortopedia	32	36	30	43	49	43	44	53	61	59	41	57	547	43,58
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	127	121	148	156	139	145	144	127	147	143	164	109	1.674	139,50
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clínica Médica	59	77	60	57	75	78	81	77	62	81	50	89	906	75,50
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	32	22	28	52	46	33	27	26	27	31	34	29	382	31,83
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	328	284	290	348	348	330	333	328	333	352	383	325	3.968	330,6

1.20. Pacientes Saneados por Unidad														
Clínica Cirúrgica	76	63	84	77	86	72	73	92	91	95	76	83	958	79,83
Clínica Médica	77	66	51	45	67	58	63	61	52	69	70	77	755	62,92
Clínica Pedriera	31	21	17	49	37	29	24	23	25	28	29	28	339	26,25
Clínica Oncológica	127	119	147	155	138	144	144	126	146	143	164	109	1.663	138,68
UCI Adulto	14	15	14	18	10	22	26	21	17	14	19	14	204	17,00
UCI Infantil	1	1	8	5	8	5	3	3	2	3	5	6	48	4,08
Total	328	284	299	348	348	330	333	328	333	352	363	325	3.968	330,67

T.21. Percentagem de Ocupação por Unidade														
Clínica Cirúrgica	81,38	82,94	87,46	90,74	90,32	132,96	128,16	110,39	120,00	100,28	96,52	123,66	1.245	103,74
Clínica Médica	124,93	131,49	104,89	88,16	130,50	119,09	142,52	147,80	107,58	115,54	111,52	117,30	1.441	120,10
Clínica Pediátrica	43,87	31,43	39,35	71,87	53,23	43,00	36,77	42,58	43,67	65,48	56,00	53,23	989	47,44
Clínica Obstétrica	58,87	57,14	81,02	65,72	62,37	58,61	62,68	59,68	60,83	57,53	73,61	48,82	731	60,81
UCI Adulto	41,40	36,50	50,54	45,00	49,48	77,78	78,49	77,98	87,78	63,38	61,11	57,53	708	58,96
UCI Infantil	4,54	11,61	19,35	27,50	65,65	22,50	20,18	18,28	4,44	44,09	51,11	35,71	318	28,52
Percentagem Geral de Ocupação	67,08	68,55	68,25	71,54	77,95	80,71	84,12	84,00	75,49	77,17	78,74	78,12	908213	75,77

Puntuação Geral de Ocupação	87,88%	88,85%	86,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,40%	77,17%	78,74%	78,12%	809,21%	75,77%
-----------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	---------	--------

1.22. Média de Permanência por Unidade														
Clinica Cirúrgica	2,57	2,96	3,34	2,88	2,71	4,43	4,48	2,93	3,00	2,52	2,99	3,08	37,88	3,16
Clinica Médica	4,88	5,40	5,57	5,33	5,83	5,45	5,93	5,93	4,73	4,58	4,66	4,04	83,03	5,25
Clinica Pediátrica	4,12	3,87	6,42	4,06	4,23	4,10	3,80	4,69	4,52	4,78	4,58	4,65	54,08	4,51
Clinica Obstétrica	1,83	1,81	1,48	1,67	1,56	1,43	1,61	1,71	1,65	1,44	1,51	1,51	18,64	1,55
UCI Adulto	2,41	2,96	2,47	2,25	3,66	3,33	2,75	3,45	3,70	3,13	2,56	2,82	35,14	2,93
UCI Infantil	1,60	4,33	3,00	3,00	4,93	1,69	8,33	2,83	2,00	5,13	3,67	3,27	42,58	3,55
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,29	3,61	3,62	4,07	3,47	3,47	3,38	3,89	43,19	3,80	

Média Geral de Permanência	3,38	3,41	3,57	3,20	5,81	3,82	4,07	4,07	3,47	3,47	3,38	3,80	43,18	3,00
----------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------	------

123. Índice de Gico de Leites al Unidad

Clinica Cirúrgica	9,44	8,11	8,11	9,44	10,33	9,00	8,18	11,67	12,14	12,33	9,99	12,44	12,14	15,12
Clinica Médica	8,27	6,82	5,73	4,18	7,18	6,55	7,45	7,73	6,82	7,82	7,18	8,00	84,73	7,08
Clinica Pediátrica	3,30	2,60	1,90	5,30	3,90	3,10	3,00	2,70	2,90	3,60	3,60	3,40	39,10	3,26
Clinica Obstétrica	11,17	9,92	12,75	13,33	12,17	12,33	12,08	10,83	12,58	12,42	14,58	9,42	143,58	11,97
UCI Adulto	5,38	4,00	6,33	8,00	4,17	7,00	6,83	7,00	5,50	6,33	7,17	8,33	79,00	8,17
UCI Infantil	1,50	0,75	2,00	2,75	3,50	4,00	0,75	2,00	0,67	2,67	5,00	3,67	29,25	2,44
Índice Geral de Giro de Leitos	6,27	5,48	5,75	6,71	6,59	8,35	6,40	6,38	6,53	8,90	7,12	6,37	75,95	8,41

1.24 Taxa de Mortalidade por Unidade

Clinica Crianças	0,00%	0,00%	1,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Médica	2,20%	2,67%	3,17%	2,17%	0,00%	1,89%	0,00%	1,18%	1,33%	3,49%	0,00%	2,02%	10,82%	1,61%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Psiquiátrica	0,00%	0,00%	0,00%	3,77%	0,00%	3,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,58%	12,88%	1,28%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Obstétrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UCI Adulto	37,50%	45,83%	21,00%	22,22%	28,00%	21,43%	19,21%	23,81%	33,33%	18,42%	9,38%	26,32%	300,43%	23,42%	0,00%	0,00%	0,00%
UCI Infantil	0,00%	0,00%	12,50%	27,27%	0,00%	6,25%	33,33%	0,00%	50,00%	12,50%	0,00%	27,27%	189,13%	10,58%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Mortalidade Global	4,28%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,60%	3,41%	1,10%	5,23%	41,97%	3,30%	0,00%	0,00%	0,00%

[illegible]

Taxa de Mortalidade Global	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	2,90%	3,41%	1,10%	5,23%	41,97%	3,50%
----------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	-------

2. Struktur-Algorithmen

[21] Centro Clinico

2.1.1. Cirurgias por Porta

[illegible]

Média Diária de Cirurgias	6,32	6,46	6,03	6,57	6,55	6,00	7,13	7,06	7,83	6,06	6,53	5,65	78	6,54
---------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	----	------

Procedimientos	186	181	187	197	203	180	221	219	229	180	196	175	2.072	187,6
----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-------

[illegible]

Medida Diária de Cirurgias por Sala	2,11	2,15	2,01	2,19	2,19	2,00	2,38	2,38	2,54	2,02	2,19	1,86	2,0	2,1
-------------------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----	-----

2.1.2 Cirurgías de Pacientes por Tipo

[illegible]

Total	186	187	187	187	203	192	221	219	220	199	200	200
-------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

2.1.3 Cirurgias por Especialidade

Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	-
Cardiología	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	-
Cirugía General	83	73	95	61	66	56	71	78	62	55	56	768
Otorrino	61	61	53	55	64	67	83	76	90	75	90	826
Cirugía Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectología	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrología	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatología	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirugía	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ginecología	6	7	6	8	10	5	14	14	16	9	22	121
Obstetricia	46	50	63	73	63	49	63	51	61	46	68	888
Oftalmología	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Otorinolaringología	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pediatría	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Urología	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	198	181	187	197	203	180	221	219	229	188	150	2.372

Anestesia														
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo														
Anestesia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Local	81	69	87	60	60	57	75	68	58	19	18	22	695	87,92
General	41	37	41	60	49	50	53	57	63	13	16	14	463	88,88
Peridural	1	0	1	4	0	0	2	1	0	0	0	0	9	0,76
Raquidiana	118	103	117	112	118	96	122	114	120	111	111	98	1.334	111,17
Bloqueio	16	14	15	8	16	21	12	24	34	43	21	23	247	20,58
Sedação	61	59	80	71	66	59	69	73	81	43	67	54	783	63,56
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	316	282	331	305	307	282	333	338	346	229	233	209	3.511	292,68
Média Diária	10,19	10,07	10,88	10,17	9,90	8,40	10,74	10,90	11,53	7,38	7,77	6,74	115	9,62
2.2.2. Anestésias por Unidade														
Clinica Cirurgica	229	201	212	188	191	207	252	260	265	166	153	143	2.487	205,66
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Obstétrica	27	31	119	117	116	75	61	78	81	63	30	66	1.044	87,00
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	316	282	331	305	307	282	333	338	346	229	233	209	3.511	292,68
2.3. Centro Obstétrico														
2.3.1. Partos por Tipo														
Parto Normal	21	61	92	67	81	99	90	78	77	68	75	65	835	77,92
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cesárea	41	41	45	57	47	41	34	37	45	38	53	28	508	42,33
Total	122	102	137	124	128	127	114	115	122	127	131	94	1.443	120,25
2.3.2. Curetagem														
Pos-Parto	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0,17
Por Prova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Por Aborto	4	7	10	12	12	5	13	11	13	10	12	8	128	10,67
Por AMIU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	4	7	10	12	14	5	13	11	13	10	12	8	130	10,83
2.3.3 - Nascimentos por Sexo														
Masculino	66	46	74	63	66	67	51	56	73	74	63	43	741	61,75
Feminino	57	37	60	61	62	60	63	59	49	53	68	69	701	58,42
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,06
Total	122	103	135	124	128	127	114	115	122	127	131	95	1.443	120,25
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)														
Masculino	62	44	69	58	60	65	47	53	68	73	62	43	706	58,75
Feminino	52	35	60	53	61	59	58	58	46	53	66	50	670	56,83
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	114	100	129	111	121	124	105	111	115	126	128	93	1.376	114,58
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)														
Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1	2	0	0	0	24	2,00
Feminino	5	0	0	0	1	1	5	0	3	0	0	2	26	2,17
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,06
Total	8	1	6	4	4	3	8	1	5	-	-	2	51	4,23
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g														
Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1	2	0	0	0	24	2,00
Feminino	5	0	0	0	1	1	6	0	3	0	0	2	26	2,17
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,06
Total	8	1	6	4	4	3	9	1	5	-	-	2	51	4,23
2.3.7 - Natimortos por Sexo														
Masculino	0	0	0	1	3	1	1	2	2	1	1	0	12	1,00
Feminino	0	1	2	0	0	0	1	1	0	0	2	0	7	0,58
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	1	2	1	3	1	2	3	2	1	3	-	19	1,58
2.4. Central de Material Esterilizado														
2.4.1. Produção														
Pacotes/Caixas preparados	7.523	8.493	7.803	8.378	8.147	8.319	8.264	7.508	8.569	8.508	8.543	7.539	95.690	7.974,17
Processamentos da Autoclave	154	141	145	195	151	161	183	178	184	170	175	170	2.005	167,08
Processamentos da Sterad	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Processamentos Termodesinfetadora	126	100	125	127	120	146	166	138	129	135	138	138	1.571	130,92
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	7.803	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.560	8.123	8.880	8.813	8.856	7.847	99.266	8.272,17
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor														
Clinica Cirúrgica	144	153	185	217	175	215	215	153	133	192	194	254	2.230	186,79
Clinica Médica	375	395	388	499	600	565	488	478	501	506	435	474	5.862	474,33
Clinica Obstétrica	143	152	148	217	175	215	215	152	130	192	193	254	2.227	185,68
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Pediátrica	375	385	388	499	600	565	486	478	500	505	434	474	5.860	474,00
UCI	555	599	779	752	727	938	850	821	859	881	918	931	9.823	801,92
Centro Cirúrgico	3.877	3.375	3.902	4.477	4803	4.160	4.334	4.462	4.343	4.535	4.807	4.024	50.925	4.243,76
Ambulatório e Endoscopia	65	55	51	74	39	38	54	40	45	22	30	61	606	50,50
Emergência	1.863	1.445	2.359	2.302	1917	2.025	1.928	1.713	1.895	2.485	2.304	2.094	24.376	2.031,33
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	7.431	6.556	8.268	9.037	8.935	8.721	8.568	8.317	8.483	8.301	8.335	8.518	101.387	8.447,21
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento														
2.5.1. Consultas - Ambulatório														
Consultas Simples	681	650	709	606	639	650	661	685	685	699	707	639	7.993	666,06
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	681	650	709	606	639	650	661	685	685	699	707	639	7.993	666,06
Média Diária de Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27	24,95	25,35	20,68	287,10	23,82
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	63	100	97	86	93	84	87	103	97	101	96	113	1.120	93,33
Cirurgia Geral	134	122	105	137	126	130	131	136	127	143	139	135	1.566	132,17
Ortopedia	186	162	222	159	166	165	182	175	165	173	184	160	2.078	173,17
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ginecologia/Obstetrícia	145	143	135	137	142	137	141	145	145	144	145	131	1.691	140,92
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	153	123	149	87	113	134	120	125	134	138	143	93	1.618	132,50
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	681	650	709	606	639	650	661	685	685	699	707	639	7.993	666,06
Média Diária	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27	24,95	25,35	21,90	288,42	24,87
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento														
Consultas Urgência/Emergência	4.532	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.257	5.164	5.141	5.630	5.345	4.511	62.006	5.217,17
Total	4.682	4.480	6.868	5.149	5.487	5.212	5.287	5.164	5.141	5.630	5.345	4.511	62.006	5.217,17
Média Diária de Consultas	147,81	169,29	216,10	171,63	177,00	173,73	169,90	166,26	171,37	181,61	178,17	145,62	2.057,38	171,46

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.														
Curetagens grandes	0	0	0	0	0	0	1	9	19	10	6	13	93	5,25
Curetagens médias	7	3	2	2	9	1	34	35	78	115	66	56	398	33,17
Curetagens pequenas	583	486	507	557	562	834	816	676	641	845	612	582	7.102	581,83
Cauterizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pequenas Cirurgias	9	11	17	9	19	18	22	26	27	20	19	10	205	17,08
Retratação de Pontões	3	0	8	5	1	0	3	0	4	3	2	4	30	2,50
Colocação de Gesso	44	49	59	44	46	46	74	42	68	56	80	80	688	57,33
Retração de Gesso	4	8	27	10	10	11	2	2	18	3	15	11	121	10,08
Aplicação Intra-articular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Aplicação Modificação	8.916	8.948	3.273	10.710	10.805	10.047	10.674	10.512	9.815	11.278	12.067	10.575	117.822	9.801,83
Outros	5.586	4.905	16.952	6.057	6.128	5.449	5.948	6.400	5.722	6.095	5.015	4.264	78.182	6.558,50
Total	15.126	14.410	20.842	17.194	17.584	16.206	17.368	17.794	16.381	18.225	17.985	16.205	209.411	17.117,58
Média Diária	487,94	454,94	653,32	529,80	538,58	506,36	542,00	542,57	502,94	569,17	529,74	506,88	6.248,95	562,42

2.5.3.A.U														
2.5.1. Serviço de Atenção ao Usuário														
Visitas Sociais ao Leito	45	59	39	49	41	46	53	37	63	61	72	66	624	52,00
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	302	302	304	395	425	358	413	394	385	385	401	390	4.884	388,67
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	719	720	808	732	746	717	811	788	771	813	807	835	2.148	782,33
Outros (Missas, Cultos, ...)	2	2	2	3	2	2	1	1	8	7	5	9	44	3,67
Total	1.132	1.143	1.111	1.179	1.224	1.183	1.278	1.220	1.237	1.256	1.285	1.062	14.480	1.207
Média Diária	36,52	40,82	42,29	39,30	39,48	38,43	41,23	38,36	41,23	40,52	42,83	34,25	476,27	39,59
Percentual de Satisfação	81,46%	88,09%	87,05%	88,81%	94,96%	92,81%	76,57%	90,41%	87,18%	89,80%	82,96%	89,31%	10	0,87

2.7. Atividades Sociais														
2.7.1. Serviço Social														
Atendimentos, Diário Usuário	226	201	105	53	172	236	262	217	205	245	241	214	2.357	196,42
Atendimentos de Óbitos	12	7	3	4	7	3	5	8	8	6	6	6	75	6,25
Transferências Adoção (Reguladas)	1	0	2	0	1	2	7	6	6	7	6	3	41	3,42
Transferências Terrestres (Reguladas)	30	20	26	41	25	19	20	26	19	38	36	41	341	28,42
Entrada de Tickete Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	269	228	136	98	205	280	274	257	238	286	269	264	2.814	234,50

[illegible]

2.9. Educação																
Cursos Ministrados																
Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Carga Horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Treinamentos Internos																
Nº de Participantes	475	325	486	351	619	629	1192	1417	1036	988	823	377			8.508	769,00
Carga Horária	29730,00		49030,00	36930,00	42030,00	34780,00	128000,00	1.68830,00	1.04830,00	96300,00	89600,00	37700,00				-
Cursos Externos																
Nº de Participantes	0	2	1	0	0	4	6	8	3	3	1	6			34	2,83
Carga Horária	0	44,00,00	6,00,00	0	0	93,00,00	72,00,00	108,00,00	48,00,00	72,00,00	100,00,00	144,00,00				-

Obs: Totalizamos 521h de treinamentos com 383 participações, relatório NEP HGT dez/17

2. Ser: Agencias de Diagnóstico y Testamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas														
3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos														
Anatomia Patológica	21	9	21	19	19	28	37	25	29	35	41	29	310	25,83
Bioquímica	5252	9850	8506	6067	7178	9944	10403	8402	8428	7242	7072	7302	91.647	7.637,25
Fezes	2	3	5	7	7	5	7	3	8	6	4	0	57	6,75
Gastroscopia	22	28	137	88	77	120	114	68	100	110	107	127	1.117	93,08
Hemostase	2241	2573	3018	2206	2495	3056	3061	3050	2849	2998	2883	3005	33.483	2.788,68
Hormônios	75	68	134	114	107	32	16	18	25	23	9	10	631	52,58
Imunologia	1386	1228	1687	1633	1845	1543	1317	1331	1575	1483	1322	1000	17.451	1.454,25
Líquor	0	0	0	0	0	6	0	2	3	5	0	0	16	1,33
Micrologia	17	5	14	4	10	7	7	5	9	17	5	0	103	8,58
Microbiologia	4	1	2	4	1	7	1	1	2	7	3	0	32	2,67
Parasitologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	11	0,92
Urina	427	436	501	478	500	462	598	685	696	679	461	502	6.223	518,58
Total	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.581	13.824	13.724	12.401	11.912	12.490	151.061	12.688,42

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	120	177	198	195	130	272	189	201	116	158	131	25	1.852	154,39
Clínica Médica	521	641	713	713	383	929	1201	886	684	908	593	1340	9.815	817,92
Clínica Pediatría	682	411	757	749	785	720	856	621	726	732	594	241	7.815	688,25
Clínica Obstétrica	54	44	48	41	49	51	35	39	31	46	159	138	735	61,25
UCI Adulto	395	392	758	603	898	845	1105	1022	973	1091	1000	1128	10.008	834,00
UCI Infantil	15	62	104	95	122	146	61	72	7	71	17	0	762	83,50
Academia/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Cursos	635	514	857	678	453	825	403	516	544	487	359	194	8.082	505,17
Total	2.405	2.231	3.283	3.017	2.898	3.891	3.848	3.334	3.091	3.694	3.153	3.064	37.109	3.092,47
Med. Diagn.	77,58	78,88	105,99	100,57	87,03	123,03	117,68	107,55	103,03	112,71	105,10	88,04	1.218,70	101,55

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório / Municípios	7.042	7.068	10.642	7.810	9243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	8.769	9.426	113.892	9.496,00
Total	7.042	7.068	10.642	7.810	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	8.769	9.426	113.892	9.496,00
Média Diária	227,16	284,57	343,28	253,67	288,16	363,97	384,29	331,94	354,43	287,32	291,97	304,08	3.744,83	312,07

3.1.4 Exames Realizados no Período														
Total	9.447	10.189	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.824	13.724	12.401	11.992	12.490	151.081	12.588,42

[illegible]

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	
Total Exames Externos	77	80	61	81	112	141	98	90	102	237	134	94	1.327	110,65
Total Exames Residência	77	80	61	81	112	141	98	90	102	237	136	94	1.327	110,65

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional														
3.3.1. N° de Bolsas Utilizadas p/ Unidade														
Clinica Cirúrgica	2	0	1	0	0	2	4	2	2	0	0	8	19	1,5
Clinica Médica	13	9	7	8	9	14	2	0	5	1	7	14	89	7,4
Clinica Pediátrica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,1
Clinica Obstétrica	4	1	0	0	0	5	5	2	4	2	7	0	33	2,7
UCI Adulto	1	3	11	3	7	20	13	6	17	9	18	12	121	10,0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	
Centro Cirúrgico	7	13	9	8	5	15	8	0	5	3	1	0	72	6,0
Emergência	11	11	13	12	9	3	21	5	8	15	15	30	153	12,7
Total	39	37	41	30	30	59	58	15	41	30	49	82	489	40,7
Média Diária	1,26	1,32	1,32	1,00	0,97	1,97	1,81	0,48	1,37	0,97	1,63	2,00	16,09	1,3

Nº Transfusões Realizadas	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	49	62	499	40,7
Média Diária	1,29	1,32	1,32	1,00	0,97	1,87	1,81	0,48	1,37	0,97	1,63	2,00	16,09	1,3

3.4 Radiologia - Raio-X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	22	38	38	38	38	42	81	72	82	83	44	75	593	49,42
Antebraço	41	45	31	53	49	42	51	66	58	62	55	64	617	51,42
Coluna Cervical	24	51	38	53	77	82	87	132	112	116	73	116	861	80,08
Coluna Dorsal	10	65	49	83	64	103	88	119	113	86	84	90	927	77,25
Coluna Lombar	19	98	70	78	80	107	140	162	150	170	67	170	1.330	110,93
Cotovelo	30	28	23	30	37	37	23	38	27	30	24	34	359	29,92
Crânio	21	28	28	43	52	69	37	79	90	94	87	80	714	58,50
Fêmur	7	22	10	15	19	5	18	31	23	23	12	19	199	18,58
Joelho	53	74	57	79	72	75	83	114	90	101	79	80	967	80,58
Mandíbula/Face	0	9	6	20	19	29	18	14	18	19	35	28	215	17,92
Ombro	52	64	56	44	55	54	50	75	63	84	63	72	702	58,90
Ossos Nasal	0	1	1	1	13	5	3	0	4	3	3	1	35	2,92
Pelve	8	21	8	19	23	21	19	45	51	22	15	19	266	22,17
Perna	58	46	42	61	66	49	83	52	83	59	58	79	736	61,33
Punho	43	51	40	42	55	65	69	87	65	58	82	74	719	59,92
Quadril/Bacia	16	21	29	29	40	36	36	42	35	36	33	48	402	33,50
Seios da Face	1	16	16	22	21	13	6	29	19	20	8	12	183	15,25
Tórax	304	440	557	543	588	608	666	811	809	873	549	585	6.605	550,42
Tomografia/Pé	127	136	109	159	142	168	173	161	172	190	152	183	1.872	156,00
Úmero	14	14	10	13	13	10	55	15	15	22	10	34	225	18,75
Outros	126	179	4	171	188	152	122	151	151	173	173	147	1.759	147,42
Total	873	1.446	1.195	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	2.120	1.678	2.027	20.398	1.699,67
Média Diária	31,38	51,64	38,55	52,57	54,16	60,23	67,61	67,58	67,10	68,39	55,93	65,39	670,54	55,08

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	0	6	1	3	0	4	2	5	3	5	4	8	42	3,50
Antebraço	3	3	2	5	3	5	5	2	3	5	5	4	46	3,75
Coluna Cervical	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0	4	0,33
Coluna Dorsal	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	3	0,25
Coluna Lombar	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	4	0,33
Cotovelo	4	2	2	9	2	3	0	6	1	3	2	8	39	3,25
Crânio	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3	0	0	5	0,42
Fêmur	0	1	0	3	1	0	3	1	3	8	1	2	21	1,75
Joelho	0	2	0	0	1	1	2	4	4	5	5	0	24	2,00
Mandíbula/Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ombro	2	2	2	4	0	2	1	0	1	1	0	0	15	1,25
Ossos Nasal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pelve	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,08
Perna	2	1	0	3	4	5	14	5	16	6	6	13	75	6,25
Punho	7	10	4	7	11	9	13	10	11	10	10	14	122	10,17
Quadril/Bacia	0	0	1	2	0	1	6	1	4	1	0	2	18	1,50
Seios da Face	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,17
Tórax	56	89	112	93	90	115	143	117	116	139	151	158	1.355	112,92
Tomografia/Pé	12	11	2	11	8	3	8	4	7	8	6	4	79	6,50
Úmero	0	1	1	1	0	2	5	3	0	1	1	3	18	1,50
Outros	15	4	18	4	8	6	18	12	8	10	8	8	115	9,58
Total	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	203	221	1.986	165,50
Média Diária	3,26	4,04	4,71	4,83	4,13	5,20	7,10	5,48	5,90	6,65	6,77	7,13	65,19	5,43

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clínica Cirúrgica	11	12	11	22	11	12	23	7	19	14	21	20	182	15,17
Clínica Médica	24	41	43	20	28	38	60	49	38	43	43	46	474	39,50
Clínica Pediátrica	13	7	10	17	8	10	15	8	12	20	15	20	155	12,92
Clínica Obstétrica	0	0	4	1	2	0	0	0	0	1	0	1	9	0,75
UCI Adulto	24	23	58	49	48	94	73	59	71	77	87	88	721	60,08
UCI Infantil	1	3	5	11	2	8	7	12	0	12	8	7	78	6,33
Centro Cirúrgico	25	27	15	25	29	24	42	35	37	39	29	39	369	30,75
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	203	221	1.986	165,50
Média Diária	3,26	4,04	4,71	4,83	4,13	5,20	7,10	5,48	5,90	6,65	6,77	7,13	65,19	5,43

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	22	33	37	38	36	38	59	67	59	57	40	97	551	45,92
Antebraço	38	42	29	48	46	37	48	64	58	57	50	60	572	47,67
Coluna Cervical	24	51	38	53	76	82	85	132	112	115	73	116	857	79,75
Coluna Dorsal	10	65	49	83	62	103	88	119	113	88	84	90	924	77,00
Coluna Lombar	0	98	70	78	80	107	139	162	150	188	105	169	1.346	112,17
Cotovelo	29	24	21	22	35	34	23	32	28	27	22	28	320	26,67
Crânio	21	28	25	43	52	69	38	79	90	94	87	88	712	59,33
Fêmur	7	21	10	12	15	5	15	30	20	17	11	17	180	15,00
Joelho	53	72	57	79	71	74	81	78	86	98	74	80	911	75,92
Mandíbula/Face	2	9	6	26	19	29	18	14	18	19	35	28	217	18,08
Ombro	50	62	34	40	55	52	49	75	62	63	53	72	697	57,25
Ossos Nasal	1	1	1	1	13	5	3	0	4	3	3	1	35	3,00
Pelve	8	21	8	19	22	21	19	45	51	22	15	18	266	22,08
Perna	58	45	40	58	62	44	69	47	67	53	52	88	659	54,92
Punho	36	41	35	35	45	59	58	57	57	49	67	80	598	49,83
Quadril/Bacia	16	21	25	27	40	37	30	41	31	37	35	48	384	32,00
Seios da Face	1	15	16	21	21	13	6	29	19	20	8	12	181	15,00
Tórax	248	371	445	450	472	493	423	494	493	534	386	429	5.250	437,50
Tomografia/Pé	115	125	107	148	137	165	167	157	195	184	145	179	1.794	149,50
Úmero	14	13	9	12	13	8	17	12	15	21	9	12	155	12,92
Outros	126	175	134	167	179	178	137	171	143	190	131	155	1.857	154,75
Total	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	1.475	1.906	18.556	1.546,33
Média Diária	28,13	47,81	38,55	47,73	50,03	55,03	50,52	62,10	61,20	61,74	49,17	58,26	610,06	50,84

3.4.5. Exames por Unidade - Pac. Externos

Ambulatório de Referência	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	1.475	1.906	18.556	1.546,33
Total	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	1.475	1.906	18.556	1.546,33
Média Diária	28,13	47,81	38,55	47,73	50,03	55,03	50,52	62,10	61,20	61,74	49,17	58,26	610,06	50,84

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	333	393	311	384	491	483	421	539	521	571	485	550	5.492	457,67
24 x 30	349	544	492	573	557	611	500	750	661	871	592	712	7.261	595,09
30 x 40	185	482	343	439	459	571	478	724	571	583	425	581	5.869	489,25
35 x 35	181	359	453	395	410	473	376	454	488	477	432	475	4.972	414,33
35 x 43	209	252	276	303	297	306	358	499	455	409	386	413	4.164	347,00
Total	1.255	2.009	1.878	2.094	2.244	2.446	2.191	2.966	2.696	2.921	2.320	2.731	27.748	2.312,33
Média Diária	40,48	71,75	60,48	69,80	72,39	81,53	70,68	95,68	89,87	94,23	77,33	88,10	912,32	76,03

3.4.7. Filmes Inutilizados

18 x 24	23	8	22	28	28	23	26	46	28	19	18	27	296	24,67
24 x 30	20	31	42	44	25	33	25	46	20	37	29	27	379	31,58
30 x 40	12	20	33	21	18	19	20	48	32	13	17	24	275	22,92
35 x 35	8	23	24	16	11	15	22	39	19	17	20	18	235	19,58
35 x 43	15	24	21	32	15	20	30	25	31	25	29	31	308	25,67
Total	78	106	142	144	97	120	123	202	130	111	113	127	1.493	124,42
Média Diária	2,52	3,79	4,58	4,80	3,13	4,00	3,87	6,52	4,33	3,58	3,77	4,10	49,07	4,09
% sobre filmes gastos	6,22%	5,28%	7,57%	6,88%	4,32%	4,91%	5,81%	6,81%	4,82%	3,80%	4,87%	4,65%	66%	5,48%

Total Exames Internos	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	203	221	1.986	165,50	
Total Exames Externos	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914		1.475	1.806	19.556	1.546,33
Total Exames Realizados	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	2.120	1.678	2.027	20.542	1.711,83	

3.5. Terapia Ocupacional														
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.6. Fisioterapia														
3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.6.2. Exames por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.7. Tomografia														
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.8. Ultrassonografia														
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal	128	98	132	147	147	157	198	188	190	202	214	212	2.010	167,50
Dopplerendometrial	12	6	21	10	11	24	14	18	28	32	23	16	219	18,25
Endovaginal	140	123	169	136	167	143	138	167	187	140	169	117	1.776	148,00
Glândula Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,08
Joelho	7	6	8	3	12	7	10	15	17	8	14	16	124	10,33
Mama	55	34	42	51	50	56	49	41	82	53	50	40	587	48,92
Obstétrico	175	160	183	150	143	141	96	110	120	148	107	125	1.681	138,42
Ombro	8	7	3	2	12	8	9	3	8	8	16	16	93	7,75
Partes Moles	24	38	26	19	21	20	21	14	25	21	31	18	284	23,67
Pé	11	7	12	10	6	14	30	16	15	13	15	20	151	12,58
Próstata Via Abdomen	16	20	10	16	16	16	20	20	15	14	17	29	210	17,50
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tireóide	8	11	11	10	19	8	10	9	15	13	15	13	139	11,58
Tórax	0	1	0	0	2	0	4	0	1	2	1	3	14	1,17
Transfontanelar	0	0	3	1	1	1	1	0	0	0	0	0	8	0,67
Vias Urinárias/Renal	31	34	32	57	52	58	74	72	53	67	53	54	652	54,33
Outros	37	36	31	30	54	52	54	47	20	35	27	45	477	39,75
Total	658	584	683	690	718	710	717	719	719	759	746	738	8.406	700,50

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdominal	8	10	10	9	13	14	19	13	14	16	24	12	181	13,42
Doppler/velocimetria	12	8	11	6	11	21	12	12	22	27	19	9	170	14,17
Endovaginal	13	23	31	21	31	14	20	20	25	20	24	19	264	22,00
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Joelho	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	4	0,33
Mama	1	2	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	7	0,58
Obstétrico	22	22	32	30	35	21	20	33	29	42	24	28	340	28,33
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Partes Moles	5	1	2	2	1	0	0	0	0	1	1	1	14	1,17
Pélvico	2	0	2	0	0	1	2	3	0	0	0	1	11	0,92
Próstata Via Abdomen	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0	3	2	10	0,83
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tireoide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,08
Tórax	0	1	0	0	0	0	2	0	1	2	1	1	8	0,67
Transfontanelar	0	0	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	6	0,50
Vias Urinárias/Renal	1	0	0	6	1	3	10	5	0	1	1	3	31	2,58
Outros	3	0	0	1	3	6	5	3	0	1	1	1	24	2,00
Total	87	67	91	78	89	83	91	93	95	111	98	79	1.051	87,58
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17	3,68	3,27	2,52	34,52	2,86

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	4	1	2	1	2	6	2	0	1	3	5	5	32	2,67
Clinica Médica	8	11	5	10	11	3	23	17	13	15	15	18	149	12,42
Clinica Pediátrica	2	1	8	2	0	10	2	1	0	2	0	0	28	2,33
Clinica Obstétrica	3	5	2	7	7	4	3	6	5	2	11	1	62	5,17
UCI Adulto	2	0	1	1	6	5	6	8	2	2	5	3	38	3,17
UCI Infantil	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,25
Apoio/Intensivismo/Centro Cirúrgico/Outros	48	49	72	55	73	65	49	84	74	87	82	51	739	61,58
Total	67	67	91	78	89	83	91	93	95	111	98	79	1.051	87,58
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17	3,68	3,27	2,52	34,52	2,86

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdominal	120	85	122	138	134	143	160	172	178	186	190	200	1.849	164,08
Doppler/velocimetria	0	1	10	4	0	3	2	6	7	5	4	7	48	4,08
Endovaginal	127	100	138	115	136	129	118	147	139	120	145	98	1.612	128,00
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,08
Joelho	7	8	8	3	13	7	10	13	16	9	14	18	120	10,00
Mama	54	32	42	49	49	54	45	41	52	53	60	45	580	48,33
Obstétrico	106	138	151	120	107	120	76	77	91	106	83	56	1.321	110,08
Ombro	8	7	3	2	12	8	9	3	9	8	8	16	93	7,75
Partes Moles	19	37	24	17	20	26	21	14	25	20	30	17	270	22,50
Pélvico	9	7	10	10	6	15	18	13	11	13	13	19	140	11,67
Próstata Via Abdomen	16	20	10	16	16	15	18	18	18	14	14	27	200	16,67
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tireoide	9	11	11	10	19	8	9	10	9	14	13	15	138	11,50
Tórax	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	2	6	0,50
Transfontanelar	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0,17
Vias Urinárias/Renal	30	34	32	61	51	56	64	87	53	69	52	56	621	51,75
Outros	34	36	31	35	51	40	49	44	20	34	26	44	453	37,75
Total	689	517	592	582	616	627	626	628	624	648	650	658	7.355	612,92
Média Diária	19,00	16,46	19,10	19,40	19,87	20,90	20,19	20,19	20,80	20,90	21,67	21,23	241,71	20,14

Total Exames Internos	67	67	91	78	89	83	91	93	95	111	98	79	1.051	87,58
Total Exames Externos	689	517	592	582	616	627	626	628	624	648	650	658	7.355	612,92
Total Exames Realizados	656	584	683	660	715	710	717	719	719	759	748	736	8.406	700,60

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
EDA	61	74	70	70	83	74	73	91	70	75	80	87	891	74,25
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78	80	87	891	74,25
Média Diária	1,97	2,64	2,26	2,33	2,68	2,47	2,35	2,94	2,33	2,52	2,60	2,81	26,20	2,44

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
EDA	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	2	2	18	1,50
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-	2	2	18	1,50
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06	-	-	0,07	0,06	0,59	0,06

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	2	2	18	1,50
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Apoio/Intensivismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-	2	2	18	1,50
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06	-	-	0,07	0,06	0,59	0,06

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
EDA	68	72	68	68	82	72	72	89	70	78	80	85	873	72,75
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	68	72	68	68	82	72	72	89	70	78	80	85	873	72,75
Média Diária	1,87	2,57	2,10	2,30	2,85	2,40	2,32	2,87	2,33	2,52	2,33	2,74	28,70	2,38

Total Exames Internos	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	2	2	18	1,50
Total Exames Externos	68	72	68	68	82	72	72	89	70	78	80	86	873	72,50

4.2.2. Produtos Utilizados por ML

Desferrante plástico/detainer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Detergente pré-lavagem(detergente so)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Amaciante líquido(sol box)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Produtos alcalinos pré-lavagem(bulder 2000)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Agente anti-cloro(cheer)retorno	26.950,00	11.304,00	39.080,00	7.580,00	8.280,00	7.560,00	6.450,00	12.220,00	8.710,00	8.150,00	8.440,00	7.800,00	157.104,00	13.092,00			
Clax prof	105.211,44	70.365,96	138.020,00	85.000,00	81.920,00	88.380,00	96.640,00	95.260,00	80.000,00	82.560,00	84.820,00	90.820,00	1.132.077,43	96.806,45			
Clax beto	27.900,00	16.480,00	47.560,00	25.640,00	27.650,00	28.570,00	28.720,00	29.640,00	30.790,00	27.480,00	28.410,00	26.700,00	345.680,00	28.788,33			
Clax pen	30.300,00	20.200,00	58.520,00	27.780,00	21.140,00	20.310,00	22.170,00	22.710,00	22.810,00	21.060,00	21.700,00	20.720,00	309.580,00	25.796,33			
Clax confort	8.250,00	8.890,00	52.120,00	8.400,00	10.350,00	9.950,00	7.650,00	10.920,00	10.350,00	10.800,00	10.550,00	8.750,00	118.942,00	13.245,17			
Retorno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-			
Total	200.311,44	129.299,96	335.700,00	156.762,00	130.340,00	153.150,00	163.840,00	174.650,00	170.680,00	159.980,00	163.980,00	155.790,00	2.123.163,43	175.930,29			
Média Diária	6.467,56	4.617,86	10.828,03	5.228,07	5.440,00	5.105,00	5.278,71	5.633,87	5.696,87	5.156,17	5.486,05	5.025,45	69.629,12	5.802,43			

4.2.3. Resumo

Kg Roupa Lavada	8.880,55	6.049,96	7.211,80	7.480,50	7.770,76	7.327,50	7.977,20	8.932,90	8.901,68	8.370,82	8.556,25	8.235,01	8.324,70	7.777,08
Média Diária Kg Roupa Lavada	225,88	216,07	232,04	242,68	255,37	244,25	257,33	288,80	283,38	270,03	285,21	285,85	2.085,68	256,47
Mt. Produtos Utilizados	209.315,44	123.789,59	335.700,00	158.782,00	159.348,00	152.156,00	163.840,00	174.650,00	170.880,00	158.880,00	163.880,00	155.790,00	2.123.103,43	170.830,28
Mt. de Produtos por Kg Roupa	28,11	21,37	46,55	20,93	20,51	20,99	20,51	19,51	20,07	19,10	19,16	18,92	276,65	23,05

4.2.4. Produção de Costura

[illegible]

4.3. วิธีการทดลอง

4.3.1. Reparos por Área

Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	1	2	2	3	4	4	6	0	3	0	5	2	32	2,07
Avenas	1	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	10	0,83	
Carphana	3	2	0	2	0	1	1	0	0	5	1	15	1,26	
Elétrica	33	17	9	33	29	26	16	18	14	24	14	249	20,75	
Eletrônica	8	2	18	0	8	6	8	4	7	11	11	81	7,58	
Hidráulica	4	4	4	8	3	6	12	12	6	14	16	111	9,26	
Marcenaria	0	1	1	0	1	1	4	3	1	0	1	13	1,09	
Mecânica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	3	7	0,58	
Mudança	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3	0,25	
Pintura	0	0	2	0	3	3	0	0	0	6	0	19	1,58	
Refrigeração	0	20	11	23	13	21	22	0	18	2	13	184	13,87	
Telefonia	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,08	
Outros	7	9	9	11	13	16	0	24	15	9	12	25	160	12,50
Total	63	58	57	91	77	82	69	88	65	70	81	88	885,00	72,08
Média Diária	2,03	2,07	1,84	3,03	2,48	2,73	2,23	2,13	2,17	2,28	2,70	2,77	28,45	2,37

4.3.2. Reparos por Setor

Acolhimento	0	1	2	4	3	1	3	2	6	0	0	1	22	1,83
Administração	3	1	1	3	6	2	1	2	1	5	0	0	26	2,08
Agência Transfusional	1	1	1	2	0	2	1	1	1	3	0	0	13	1,08
Almoxarifado	0	1	0	4	3	3	0	0	3	1	0	4	19	1,68
Ambulatório de Referência	0	2	1	2	6	2	0	0	3	0	0	0	16	1,33
Assistência Social	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	0	0	6	0,42
Central de Regulação	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	3	0,25
Central Telefônica	3	2	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	10	0,83
Centro Cirúrgico	9	9	13	13	11	14	17	13	13	6	10	6	134	11,17
Clinica Cirúrgica	2	4	2	9	1	3	10	6	7	6	3	9	64	5,33
Clinica Pediátrica	2	0	1	3	2	3	6	1	0	0	4	2	23	1,92
Clinica Médica	6	2	6	9	4	6	2	6	10	6	7	4	71	5,92
Clinica Obstétrica	6	0	2	5	1	2	8	1	3	2	8	1	39	3,25
CME - Central de Materiais Esterilizados	6	6	2	3	2	3	1	4	0	0	2	6	34	2,83
Departamento de Pessoal	0	3	1	2	0	1	2	0	0	0	0	0	14	1,17
Diagnóstico por Imagem	2	0	0	2	2	2	6	0	0	7	0	10	31	2,58
Direção de Enfermagem	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0,25
Farmácia	1	0	1	1	2	0	0	1	0	4	1	0	11	0,92
Financeiro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0,17
SinUSPR	1	1	0	0	0	3	1	1	1	0	4	2	14	1,17
Laboratório	0	0	1	1	2	2	1	2	3	4	6	2	23	1,92
Lactário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Lavanderia	1	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	1	7	0,58
Manutenção	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0,08
Portaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Recepção/Urgência e Emergência	10	9	13	15	12	15	2	11	2	7	10	4	106	8,83
Reposo Médico	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	6	0,42
RH	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,17
SCH	0	0	-	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3	0,27
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	1	2	0	1	1	1	0	0	0	6	6	17	1,42	
SESMT	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,08
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	2	1	1	3	3	3	1	1	4	1	3	7	30	2,50
Tecnologia da Informação	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	6	0,42
UCI	0	1	1	0	3	2	5	4	4	2	7	6	35	2,92
SADT	2	4	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	8	0,67
Outros	4	6	4	2	10	8	5	1	3	6	7	13	69	5,75
Total	83	68	67	91	77	82	89	66	66	70	81	66	665	72,17

4.4. Telefonía

4.4.1. Ligações Realizadas

Das 7h às 13h	50	67	83	79	-	87	79	72	80	41	33	38	690	57,50
Das 13h às 19h	51	81	80	125	101	-	54	57	48	35	34	30	727	60,58
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3	0,25
Total	131	148	168	204	101	87	132	128	108	77	67	68	1.420	118,33
Média Diária	4,23	6,29	5,42	6,40	3,20	2,90	4,26	4,16	3,60	2,48	2,23	2,19	46,82	3,90

4.5. Encodificação

Administração	3	2	4	4	4	3	27	2	8	4	3	2	66	5,54
Contabilidade	-	-	-	-	-	3	-	-	3	1	-	1	8	0,67
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	0,42
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	8	-	2	2	-	10	0,83
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0,08
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2	0,17
Métodos Gráficos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	5	0,42
GME	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	2	0,17
Total	4	2	5	4	4	7	33	8	11	7	7	7	99	8,22
Média Diária	0,13	0,07	0,16	0,13	0,13	0,23	1,06	0,26	0,37	0,23	0,23	0,23	3,23	0,27

4.6. Plásticação	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	120	10,00
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T.I.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	0	0	0	0	0	131	0	0	0	0	0	0	0	131	14,56
Média Diária	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,23	0,47

4.7. Cópia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	8	-	-	-	33	185	14	66	-	69	31	385	32,08	-	-
Agência Transfusional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	-	13	-	-	-	-	-	277	-	-	-	-	2	292	24,33	-	-
Central de Resíduos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras	-	18	-	1.032	1.000	1.029	35	5	60	-	10	106	3.294	274,90	-	-	-
Contabilidade	345	607	302	-	-	-	-	-	300	-	-	152	1.829	152,17	-	-	-
Diretoria	28	50	82	54	55	93	-	-	194	65	119	-	-	745	62,08	-	-
Recursos Humanos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	5	32	21	68	5,75	-	-
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	1	12	12	350	290	1	4	7	27	-	78	55	835	69,58	-	-	-
Segurança Trabalho	23	-	-	-	-	1	4	68	9	26	15	12	158	13,17	-	-	-
Faturamento	316	10	328	305	203	421	323	778	274	414	165	619	4.299	356,75	-	-	-
Serviço Social	7	15	20	-	-	17	5	14	16	11	37	35	177	14,75	-	-	-
SADT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	11	6	-	162	-	20	-	-	-	-	3	6	208	17,35	-	-	-
SPV/Estatística	13	155	155	251	-	451	207	378	221	231	329	276	2.667	222,25	-	-	-
Manutenção	12	-	-	175	35	92	1	-	30	-	-	2	347	28,92	-	-	-
CME	-	-	-	70	560	-	120	300	595	1.170	300	364	3.562	295,50	-	-	-
Atendimento	102	11	44	-	-	-	20	-	-	-	-	71	248	20,67	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	0	-	0	-	10	-	1	7	18	1,50	-	-	-
Almoxarifado	72	185	-	335	246	167	185	369	328	255	378	135	2.657	221,42	-	-	-
S.A.U.	4	34	-	30	-	-	1	21	5	-	10	-	106	8,93	-	-	-
Laboratório	-	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	2,92	-	-	-
SHL	6	6	-	45	30	-	630	13	5	41	45	71	892	74,33	-	-	-
SRR	-	-	-	30	333	-	30	-	20	20	-	20	463	37,76	-	-	-
SND	109	2	-	30	-	-	12	-	-	-	-	6	169	13,25	-	-	-
Centro Cirúrgico/Obstétrica	15	40	4	469	11	13	2	4	47	-	6	23	614	51,17	-	-	-
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	205	57	164	-	-	16	-	-	-	25	42	519	43,25	-	-	-
SCM	-	-	-	-	-	-	-	2	-	78	8	20	107	8,92	-	-	-
SESMT	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	0,08	-	-	-
UCI	-	-	-	-	-	-	-	-	46	2	8	35	91	7,58	-	-	-
Urgência/Emergência	-	26	-	-	-	-	3	50	51	-	61	54	238	19,92	-	-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TI	-	1	-	-	-	-	-	-	-	8	1	-	10	0,83	-	-	-
Total	1.068	1.489	1.067	3.454	2.930	2.364	2.148	2.508	1.883	2.398	1.566	2.194	25.033	2.081,50	-	-	-
Média Diária	34,39	63,18	34,10	115,13	83,23	78,80	68,23	80,90	62,77	78,07	62,20	70,77	821,65	68,47	-	-	-

Obs: No mês de Dezembro foi efetuado um pouco a mais de caixa pelo valor do faturamento comparando com o mês de novembro, devido ao mês de novembro não estarem com prontuários, onde os mesmos só chegaram de Barcarena no mês de dezembro de 2017.

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

Administração	22	22	19	21	22	22	28	26	26	25	26	26	283	23,59	-	-	-
Segurança do Trabalho	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1,00	-	-	-
Enfermeiros	31	31	30	31	31	31	30	30	31	31	33	33	373	31,02	-	-	-
Téc. Enfermagem	34	33	33	31	31	31	30	30	31	31	33	33	373	31,02	-	-	-
Aux. Enfermagem (Aux. Administrativo)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	33	2,75	-	-	-
SND	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	15	16	173	14,42	-	-	-
Limpeza e Higiene	31	33	33	33	31	31	31	31	31	34	34	34	388	32,33	-	-	-
Serv. Processam. Roupa	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	84	7,00	-	-	-
Manutenção/Caldeira	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	31	2,58	-	-	-
Portaria	15	15	16	16	14	14	14	14	14	14	15	15	178	14,83	-	-	-
Recepção S.A.U.	12	12	12	12	12	13	13	15	16	16	16	16	189	15,75	-	-	-
Almoxarifado	2	2	2	2	2	2	4	4	4	4	4	4	36	3,00	-	-	-
Compras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1,00	-	-	-
Agência Transfusional	5	6	6	6	6	6	6	7	7	7	7	7	78	6,50	-	-	-
Farmácia	8	8	7	7	8	8	8	9	10	10	10	9	102	8,50	-	-	-
Laboratório	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	72	6,00	-	-	-
Sub-Total 1	240	243	238	237	244	246	254	253	260	260	276	274	3.025	252,08	-	-	-
Terceirizados	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	7	174	14,50	-	-	-
Sub-Total 2	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	7	174	14,50	-	-	-
Total Geral	256	259	254	253	260	262	270	269	276	276	292	281	3.199	266,58	-	-	-

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

Pós-Graduação	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	26	2,17	-	-	-
Superior	43	43	40	40	44	44	44	44	45	45	52	51	535	44,88	-	-	-
Superior Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	-	-	-
Ensino Médio	150	159	158	157	162	164	170	169	173	172	181	180	2.001	166,75	-	-	-
Ensino Médio Incompleto	15	15	15	15	14	14	16	16	17	17	17	17	188	15,67	-	-	-
Ensino Fundamental	15	15	16	15	9	9	13	13	13	13	13	13	159	13,25	-	-	-
Ensino Fundamental Incompleto	8	8	8	8	13	13	9	10	11	11	11	11	119	9,92	-	-	-
Sem instrução	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	-	-	-
Total	240	243	238	237	244	246	254	253	260	260	276	274	3.025	252,08	-	-	-

5.1.3. Corpo Clínico

Médicos Pessoa Jurídica	46	44	44	41	42	43	47	41	37	41	38	39	504	42,00	-	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	-	-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

Funcionários em Férias	26	27	22	18	22	20	25	15	21	20	13	20	252	21,00	-	-	-
Funcionários de Licenças/Afastamentos	6	7	6	6	7	4	4	9	8	8	12	13	92	7,67	-	-	-
Admissões	1	3	2	2	10	4	4	1	8	2	15	1	67	5,58	-	-	-
Demissões	4	1	5	3	3	2	3	2	0	2	3	3	31	2,58	-	-	-
Afastamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	-	-	-
Nº de Funcionários/mês	240	243	238	237	244	246	254	253	260	260	276	274	3.025	252,08	-	-	-
Faltas em dias	117	93	77,00	110	123	103	142	205	221	110	282	107	1.690	140,83	-	-	-
Índice de Absenteísmo	1,87	1,37	1,04	1,55	1,63	1,40	1,80	2,61	2,83	1,36	3,41	1,26	22	1,82	-	-	-
Horas Extras	1.939,15	366,12	226,44	720,82	202,47	148,89	232,95	149,14	130,68	367,45	452,45	524,55	5.543	461,94	-	-	-
Atrasos em Horas	200,37	96,91	67,00	128,03	47,12	46,99	96,29	71,38	7,70	59,03	73,07	83,17	1.068	88,94	-	-	-
Índice de Funcionários por Leito	4,62	4,67	4,58	4,56	4,89	4,73	4,85	4,96	5,10	5,10	5,41	5,37	59	4,95	-	-	-
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	6,82	7,02	6,91	6,37	6,93	5,80	5,81	5,91	6,75	6,61	6,79	6,65	78	6,48	-	-	-
Índice de Rotatividade	1,04	0,82	1,47	1,09	2,65	1,22	1,35	0,69	1,54	0,77	3,99	0,73	17	1,44	-	-	-
% do Pessoal - S. Adm	9,58%	9,05%	7,39%	5,88%	5,02%	8,94%	10,24%	10,35%	10,00%	9,62%	9,42%	9,49%	112%	9,57%	-	-	-
% do Pessoal de Enfermagem	49,17%	45,16%	48,74%	46,52%	50,41%	50,81%	49,21%	47,53%	47,69%	47,31%	46,01%	46,35%	560%	48,38%	-	-	-
% do Pessoal S.Aplo	41,25%	42,36%	42,86%	42,19%	40,19%	39,24%	40,16%	41,50%	41,92%	42,99%	44,20%	43,80%	503%	41,81%	-	-	-
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	16	16	18	16	16	16	16	16	16	16	7	7	174	14,50	-	-	-
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-

5.1.3. Notificações Recebidas (Sindicatos e Conselhos)														
Conselhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Sindicatos	0	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	\$	0,42
Obs:														

[illegible]

OBS: No decorrer do mês de dezembro o SCSH I NHE detectou 04 infecções relacionado a assistência a saúde, sendo 02 infecção decorrente do mês de novembro com taxa global de 1,10% e 02 infecções do mês de dezembro com taxa global de 0,61%.

PT de São João	31	28	27	30	27	30	27	27	30	27	31	30
----------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Talenta, 03 de Janeiro de 2017

Tallanta, 31 de Janeiro de 2017

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financieira

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILANDIA INDSH
Maria Airlas L.N.
Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

 Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Principais dados estatísticos de 2017

Ítem de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155	1.220	1.220	1.235	14.272	1.189
Nº. Internações	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361	359	311	3.974	331
Nº. Altas/Saídos	326	284	299	349	348	330	333	326	333	352	363	325	3.968	331
Taxa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,49%	77,17%	79,74%	78,12%	-	0,76
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82	4,07	4,07	3,47	3,47	3,36	3,80	-	3,60
Índice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46	5,75	6,71	6,69	6,35	6,40	6,39	6,53	6,90	7,12	6,37	-	6,42
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,90%	3,41%	1,10%	5,23%	-	3,50%
Taxa de Infecção Hospitalar	1,22%	0,70%	1,00%	0,28%	0,86%	0,80%	0,60%	0,30%	0,30%	0,28%	1,10%	0,61%	-	0,65%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,51%	0,55%	0,53%	0,00%	0,49%	0,55%	0,00%	0,46%	0,44%	0,53%	1,00%	1,14%	-	0,52%
Total de Cirurgias	196	181	187	197	203	180	221	219	229	188	196	175	2.372	198
Nº Partos	122	102	137	124	128	127	114	115	122	127	131	94	1.443	120
Total de Procedimentos Cirúrgicos	196	181	187	197	203	180	221	219	229	188	196	175	-	-
CME Material Produzido	7.803	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	8.880	8.813	8.856	7.847	99.266	8.272
CME Material Distribuído	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	8.483	9.301	9.335	8.516	101.367	8.447
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	709	606	639	650	661	685	668	699	707	638	7.993	666
Pacientes Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	5.630	5.345	4.511	62.606	5.217
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	20.842	17.394	17.564	16.206	17.368	17.794	16.391	18.226	17.885	16.205	205.411	17.118
Satisfação do Usuário	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,96%	92,91%	76,57%	90,41%	87,18%	88,86%	82,66%	89,31%	-	0,87
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	269	228	136	98	205	260	274	257	238	296	289	264	2.814	235
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.624	13.724	12.401	11.912	12.490	151.061	12.588
Exames: Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237	136	94	1.327	111
Exames: Nº. Raio-X	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	2.120	1.678	2.027	20.542	1.712
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrassom	656	584	683	660	715	710	717	719	719	759	748	736	8.406	701
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78	60	87	891	74
Nº. Eletrocardiograma	118	105	78	120	114	126	119	120	94	108	104	80	1.286	107
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	49	62	489	41
Nº. Refeições	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	19.652	19.956	18.012	19.319	19.203	19.082	220.517	18.376
Nº. Kg. Roupa Lavada	6.881	6.050	7.212	7.491	7.771	7.328	7.977	8.953	8.501	8.371	8.556	8.235	93.325	7.777
Manutenções Realizadas	63	58	57	91	77	82	69	66	65	70	81	86	865	72
Total de Funcionários	240	243	238	237	244	246	254	253	260	260	276	274	3.025	252
Total de Médicos	46	44	44	41	42	43	47	41	37	41	39	39	504	42
Total Terceiros	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	7	7	174	15
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	26	27	22	18	22	20	25	18	21	20	13	20	252	21
Média Geral de Licença	6	7	8	6	7	4	4	9	8	8	12	13	92	8
Média Geral de Admissões	1	3	2	2	10	4	4	1	8	2	19	1	57	5
Média Geral de Demissões	4	1	5	3	3	2	3	2	0	2	3	3	31	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Internos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.648	3.334	3.091	3.494	3.153	3.064	37.109	3.092
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	203	221	1.986	166
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	98	78	1.051	88
Nº. Endoscopias	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	2	2	18	2
Nº. Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	1	0	0	1	0	0	14	1
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	49	62	489	41
Total-1	2617	2450	3564	3272	2959	3996	4017	3614	3404	3842	3505	3427	40.667	3.389

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Externos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	8.759	9.426	113.952	9.496
Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237	136	94	1.327	111
Nº. Raio-X	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	1.475	1.806	18.556	1.546
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	589	517	592	582	616	627	626	626	624	648	650	658	7.355	613
Nº. Endoscopias	58	72	68	69	82	72	72	89	70	78	58	85	873	73
Nº. Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	118	120	94	107	104	80	1.272	106
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	8754	10.085	12.635	9.903	11.715	14.131	14.391	13.140	13.359	11.891	11.182	12.149	143.335	11.945

Total Geral 1+2	11.371	12.535	16.199	13.175	14.674	18.127	18.408	16.754	16.763	15.733	14.687	15.576	18.4002	15.334
-----------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	---------	--------

Maria Aires
 Maria Aires Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 SAME/ESTATÍSTICA
 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

José B. Luz Neto
 Diretor Executivo
 Hospital Geral de Tailândia

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Dez/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	DEZ/17
Paciente dia por Especialidade	182
Internações	110
Partos	94
Saídos	109
Consultas	131
TOTAL	626

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
Hospital Geral de Tailândia

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT - INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique Pereira
Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnica

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

Acidentados 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Acidente de Moto	101	90	84	134	132	131	160	132	171	159	159	133	1586
Acidente de Bicicleta	8	4	11	10	17	7	15	10	19	15	15	13	144
Acidente Carro	2	4	1	5	3	2	8	5	10	9	8	10	67
Acidente de Transito*	15	16	19	14	19	21	16	14	7	11	10	17	179
TOTAL	126	114	115	163	171	161	199	161	207	194	192	173	1976

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de trânsito	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	5
TOTAL	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	5

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDISH

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDISH

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDISH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnico

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

DEZEMBRO/2017

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de dezembro de 2017.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	78	632	12,34
Internação	58	311	18,64
Pronto Atendimento	452	4.511	10,01
S.A.D.T	108	971	11,12
Altas	292	292	100,00
TOTAL	988	6.717	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE DEZEMBRO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	0	0	0	0	0
Ruim	0	0	11	0	0
Regular	79	57	1.374	108	129
Bom	1.062	1.171	6.323	753	1.914
Ótimo	185	396	1.784	219	877
Total Respostas	1.326	1.624	9.492	1.080	2.920
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	94,04%	96,49%	85,41%	90%	95,58%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	73
1.1	Atendimentos reclamações em sala	03
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	03
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	02
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	00
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	65
2.	Ações geradas nos atendimentos	26
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	11
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	08
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	07
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	988
3.1	Internas	350
3.2	Externas	638
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.087

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

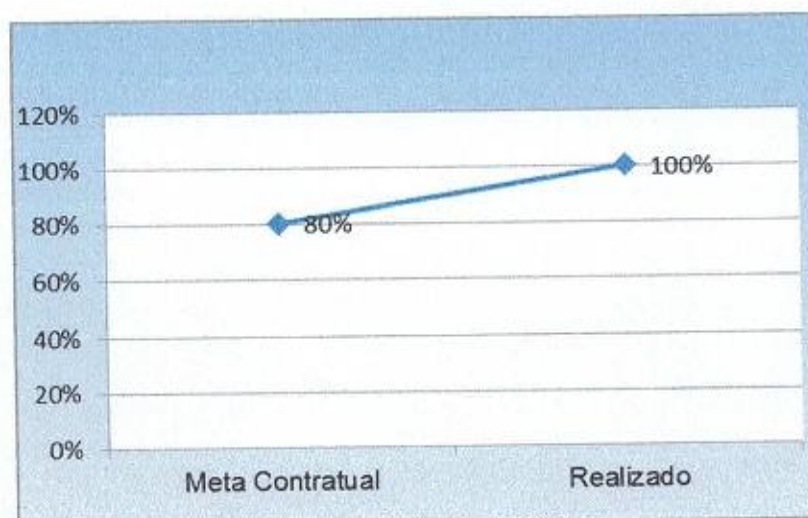
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	03
Sugestões	02
Reclamações	03
TOTAL	08

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

DEZEMBRO/2017



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Atendimento da enfermagem	03	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	01	33,33
Centro Cirúrgico	01	33,33
Internação	01	33,33
TOTAL	03	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 89,31%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Dezembro/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 85,41%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à Internação, seguido pela Alta, Ambulatório e SADT.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO	365	2.222	3.764	337	6.688
ABRIL	698	1.701	2.520	230	5.149
MAIO	647	1.742	2.823	275	5.487
JUNHO	648	1.798	2.464	302	5.212
JULHO	607	1.915	2.332	413	5.267
AGOSTO	617	1.616	2.630	291	5.154
SETEMBRO	662	1.595	2.528	356	5.141
OUTUBRO	586	1.810	2.833	401	5.630
NOVEMBRO	701	1.506	2.811	327	5.345
DEZEMBRO	456	1.376	2.325	354	4.511
TOTAL	7.365	20.565	30.988	3.708	62.626
%	11,76%	32,84%	49,48%	5,92%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

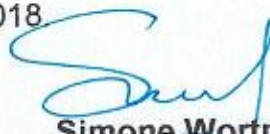
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 08 de janeiro de 2018



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Karla

Para: Direção de Enfermagem

"Agradeço a equipe de enfermagem do Pronto Atendimento pela atenção e carinho que meu filho foi tratado".

De: Antônio

Para: Direção do HGT

"Parabéns para todos os funcionários do HGT, gostei do atendimento recebido".

De: Andreína

Para: Direção do HGT

"Estou internado há dez dias, agradeço pelo atendimento que recebi. Sempre fui bem tratado pelos profissionais me geral".

SUGESTÕES

1. Sugestões de dezembro/2017:

- 1.1. Colocar poltrona para os acompanhantes nas internações;
- 1.2. Colocar mais longarinas no ambulatório;
- 1.3. Colocar ar condicionado na recepção da emergência.

2. Retorno às sugestões dos meses anteriores:

- 2.1. Poltronas para acompanhantes nas internações:
 - Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016;
- 2.2. Longarinas no ambulatório:
 - Adquirido 04 longarinas para o Ambulatório no mês de maio/2017. Não há espaço para acomodar mais longarinas no setor. Para tanto, outra solução será tomada para melhor acomodação dos usuários;
- 2.3. Ar condicionado na emergência:

Conforme já informado anteriormente, para instalação de ar condicionado na Emergência, seria necessário uma adequação física, já comentada com o GT, porém a ação não evoluiu, haja vista a vigilância não julgar necessário o investimento.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº: 001****DATA:** 26/12/2017**NOME:** Aline da Silva**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 26/12/2017 compareceu na sala do SAU a paciente Aline da Silva, com o seguinte relato: "Eu, Aline da Silva, dei entrada na emergência do HGT em 07/12/17, no período da manhã, com quadro de anemia falciforme, e após o atendimento médico e a realização da medicação, continuei sentindo dores, e por não suportar, comecei a gritar, quando entrou no quarto uma enfermeira pedindo para eu calar a boca, pois já tinha sido medicada, e estava incomodando outros pacientes com meus gritos. No dia seguinte ainda estava no quarto de isolamento, quando duas enfermeiras entraram de forma brusca e me tiraram da cama, me deixando no corredor em uma maca com efeito da morfina. Falaram que tinha outra paciente que estava precisando do leito de isolamento mais do que eu. Como não aguentava de dor, pedi para me passarem algo mais forte, mas segundo minha irmã o médico se recusou, alegando que eu já estava recebendo morfina e que estava viciada em medicações".

FLUXO:

No dia 26/12/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"A coordenação de Enfermagem não apoia qualquer episódio de grosseria ou falta de respeito com nossos pacientes. Orientei verbalmente a equipe que esteve no plantão diurno no dia 07/12/2017, conforme o código de ética de enfermagem 311/2007, que receberam prontamente as orientações em relação à conduta apresentada de acordo com os relatos da acompanhante. Também foram orientados a ofertar atendimento cordial e de qualidade."

Nº: 002**DATA:** 26/12/2017**NOME:** Aline da Silva**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 26/12/2017 compareceu na sala do SAU a paciente Aline da Silva, com o seguinte relato: Eu, Aline da Silva, após ficar em observação na emergência no dia 08/12/2017, fui transferida para a internação da ALA B, onde fui bem recebida. Porém dia 09/12/2017, no plantão diurno, quando sentia fortes dores devido à minha anemia falciforme e pedi mais medicação, ouvi indiretas de alguns enfermeiros que não estava sentindo tanta dor assim, pois já havia sido medicada e inclusive teve um

enfermeiro que falou pra colocar soro em vez de medicação para ver se realmente eu estava sentindo dor”.

FLUXO:

No dia 26/12/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de enfermagem, que relatou o seguinte:

“A coordenação de Enfermagem não apoia qualquer episódio de grosseria ou falta de respeito com nossos pacientes. Orientei verbalmente a equipe que esteve no plantão diurno no dia 07/12/2017, conforme o código de ética de enfermagem 311/2007, que receberam prontamente as orientações em relação à conduta apresentada de acordo com os relatos da acompanhante. Também foram orientados a ofertar atendimento cordial e de qualidade”.

Nº: 003**DATA: 27/12/2017****NOME: Antônia Fabiana da Silva Fernandes****TELEFONE: Não informado****ENDEREÇO: Não informado****RECLAMAÇÃO:**

No dia 27/12/2017 compareceu na sala do SAU a paciente Antônia Fabiana da Silva Fernandes, com o seguinte relato:

“Na noite de 25/12/2017 dei entrada no HGT com rompimento de bolsa. Passei com o médico de plantão, o mesmo falou que eu estava com 2cm, e como não estava perdendo líquido e não sentia dor, iria introduzir um comprimido vaginal para estimular as dores. Na manhã do dia 26/12/17, já com muitas dores, me reporte à moça que estava na recepção do centro cirúrgico, chamada enfermeira Lorena, e relatei o ocorrido. A mesma disse que ainda não eram dores de parto, que eu ia ser internada e acompanhada com medicação para estimular as dores, que eu teria que sentir pelo menos três vezes as dores de 10 minutos em 10 minutos. Respondi que já estava sentindo dessa forma, e fui ao banheiro. Chegando lá desceu um líquido verde, passei logo a situação à ela, que me respondeu que fazia parte. As dores aumentaram, depois de 10 minutos ela resolveu examinar, logo de cara ela viu que era fezes e se desesperou, mandou a técnica de enfermagem Lizete arrumar tudo para fazer a cesárea de urgência. Quando falei pra enfermeira Lorena das dores pela última vez, ela respondeu da seguinte maneira:

“Deus é mais, Deus me livre ver tu parindo normal, faz tanto escândalo”.

Respondi que em meio de trabalho de parto, eu tenho direito de chorar e gritar se quiser”.

FLUXO:

No dia 27/12/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que fiquei ciente do fato, procurei a enfermeira Lorena, que recebeu uma advertência verbal e orientação conforme o código de ética de enfermagem 311/2007. Segundo a mesma o fato não ocorreu dessa forma, segue em anexo juntamente com a advertência a justificativa da mesma”.

ADVERTÊNCIA

Empregado (a): LORENA MARTINS DIAS

Matrícula: 000301

CTPS nº: 99096 **Série:** 00018 ES

Aplicamos a penalidade de **advertência** em razão do seguinte acontecimento:

No dia 26/12/2017, de acordo com relato da paciente A.F.S. a empregada acima não ouviu suas queixas durante o trabalho de parto colocando em risco o nascimento do seu filho, bem como, tratou-a de forma agressiva, grosseira e zombeteira, agindo assim contra seu código de ética e disposições legais vigentes.

A conduta da colaboradora vai contra os princípios do Código de Ética de Enfermagem:

RESOLUÇÃO COFEN Nº 0564/2017 CAPÍTULO II – DOS DEVERES:

Art. 24 Exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Art. 45 Prestar assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

LEI Nº 17.097, DE 17 DE JANEIRO DE 2017: Dispõe sobre a implantação de medidas de informação e proteção à gestante e parturiente **contra a violência obstétrica** no Estado de Santa Catarina.

I – Tratar a gestante ou parturiente de forma agressiva, não empática, grosseira, zombeteira, ou de qualquer outra forma que a faça se sentir mal pelo tratamento recebido;

II – Fazer graça ou recriminar a parturiente por qualquer comportamento como gritar, chorar, ter medo, vergonha ou dúvidas;

IV – Não ouvir as queixas e dúvidas da mulher internada e em trabalho de parto;

Manifestamos nosso descontentamento com a prática do ato acima descrito, o que poderá fazer com que a empregadora perca a imprescindível confiança em V.Sa., implicando, eventualmente, na rescisão do seu contrato de trabalho, inclusive por justa causa.

A aplicação desta advertência possui caráter pedagógico no sentido de fazer com que V.Sa. reflita sobre o ato praticado, conscientize-se de sua irregularidade e, principalmente, adote as providências necessárias para que ele não se repita.

A repetição da prática do lastimável ato ou a infração das cláusulas contratuais e demais normas que integram o rol a ser obrigatoriamente observado por V.Sa., tais como regulamentos internos, ordens de serviço, comunicações etc., irá contribuir desfavoravelmente para o seu

progresso nesta entidade, além de poder acarretar-lhe penalidades mais severas, inclusive a demissão por justa causa, conforme autoriza o art. 482, CLT.

Solicitamos que assine este documento para provar que foi concedida chance à V.Sa. para reflexão sobre sua conduta e oportunidade de mudança.

Tailândia-Pa, 28 de dezembro de 2018.

INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
Hospital Geral de Tailândia

Dimas R O Junior
Chefia Imediata

Dimas R O Junior
Enfermeiro
Centro Cirúrgico
CORENS-PA 261.402

Leandro Martins Elias Pinto
Assinatura de ciência do empregado (a)

Assinatura de 2 (duas) testemunhas que presenciaram a dação desta advertência, no caso de recusa do empregado(a) em assiná-la:

1. _____

Nome

CTPS nº:

2. _____

Nome:

CTPS nº:

COMUNICAÇÃO INTERNA

De: Levana Martins Dias Setor: C. P. N
Para: Ricardo Setor: Gerente de Enfermagem

- ☐ FAVOR PROVIDENCIAR ☐ FAVOR FALAR COMIGO
☐ PARA SUA APROVAÇÃO ☐ PARA SEU ARQUIVO
☐ PARA SUA INFORMAÇÃO ☐ CONFORME SUA SOLICITAÇÃO

Exstante estava sendo induzida de acordo com prescrição médica. A mesma fragilizadora pela dor e com o do dor durante a noite. Eu pus a devida Amistância de Trabalho do Parto e Orientações. No momento da identificação do Meconio comunicado a técnica fizta para prepara ção da paciente e comunicado ao médico para devida atenção. A Vma ria não evoluiu com indução, meconio e foi conduzida para cesarea.

Assinatura: Levana Martins Dias finto Data: / /



Nº: _____



Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo, Talândia/PA, CEP 68.695-000. (91)3752-3121 /1299/ 3338

PESQUISA DE SATISFAÇÃO AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	ÓTIMO				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM						
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	4	62	12		78	0	78	74
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	5	64	9		78	0	78	73
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	4	66	8		78	0	78	74
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?										
4.1	Pelos médicos	0	0	6	64	8		78	0	78	72
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	64	10		78	0	78	74
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	5	63	10		78	0	78	73
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
5.1	Para os médicos	0	0	5	61	12		78	0	78	73
5.2	Para os enfermeiros	0	0	4	62	12		78	0	78	74
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	4	60	14		78	0	78	74
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	4	63	11		78	0	78	74
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
7.1	Pelos médicos	0	0	4	59	15		78	0	78	74
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	59	15		78	0	78	74
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	5	62	11		78	0	78	73
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	5	62	11		78	0	78	73
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	4	65	9		78	0	78	74
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	8	61	9		78	0	78	70
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	4	65	9		78	0	78	74
TOTAIS		0	0	79	1062	185		1326	0	1326	1247
		0,00%	0,00%	5,96%	80,09%	13,95%		100%	0,00%		94,04%

Total respondido 1326

Total de 7/8 e 9/10 1247

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 94,04%

Foram realizadas 78 entrevistas no período de 1º a 31 de Dezembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUI	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	1	40	17	58	0	58	57
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	3	41	14	58	0	58	55
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	2	42	14	58	0	58	56
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	3	41	14	58	0	58	55
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	42	15	58	0	58	57
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	43	13	58	0	58	56
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	1	42	15	58	0	58	57
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	42	15	58	0	58	57
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	43	13	58	0	58	56
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	2	43	13	58	0	58	56
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	1	41	16	58	0	58	57
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	40	16	58	0	58	56
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	41	15	58	0	58	56
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	2	43	13	58	0	58	56
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	3	42	13	58	0	58	55
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	1	44	13	58	0	58	57
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	6	39	13	58	0	58	52
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	1	39	18	58	0	58	57
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	1	44	13	58	0	58	57
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	2	43	13	58	0	58	56
15	O horário das visitas?	0	0	5	40	13	58	0	58	53
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	2	43	13	58	0	58	56
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	2	42	14	58	0	58	56
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	2	40	16	58	0	58	56
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	2	43	13	58	0	58	56
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	42	13	58	0	58	55
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	43	14	58	0	58	57
18.4	Pelos S A U	0	0	1	43	14	58	0	58	57
TOTAIS		0	0	57	1171	396	1624	0	1624	1567
		0,00%	0,00%	3,51%	72,11%	24,38%	100%	0,00%		96,49%

Total respondido 1624

Total de 7/8 e 9/10 1567

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 96,49%

Foram realizadas 58 entrevistas no período de 1º a 31 de Dezembro/2017.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário
 Coordenadora do SAU
 Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	62	301	89	452	0	452	390
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	67	300	85	452	0	452	385
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	66	301	85	452	0	452	386
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	1	70	296	85	452	0	452	381
4.2	Pelos enfermeiros	0	1	69	297	85	452	0	452	382
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	63	304	85	452	0	452	389
4.4	Pelos funcionários da Administração	0	0	61	306	85	452	0	452	391
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	67	299	86	452	0	452	385
5.2	Para os enfermeiros	0	0	67	300	85	452	0	452	385
5.3	Para os Outros Profissionais	0	0	64	303	85	452	0	452	388
5.4	Para os funcionários da Administração	0	0	64	305	83	452	0	452	388
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	0	0	66	303	83	452	0	452	386
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	62	304	86	452	0	452	390
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	61	305	86	452	0	452	391
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	65	304	83	452	0	452	387
7.4	Pelos funcionários da Administração	0	0	65	302	85	452	0	452	387
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	1	69	299	83	452	0	452	382
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	71	296	85	452	0	452	381
10	O tempo de espera na realização de exames?	0	6	64	297	85	452	0	452	382
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	0	2	68	297	85	452	0	452	382
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	63	304	85	452	0	452	389
TOTAIS		0	11	1374	6323	1784	9492	0	9492	8107
		0,00%	0,12%	14,48%	66,61%	18,79%	100%	0,00%		85,41%

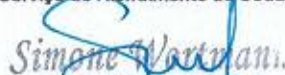
Total respondido 9492

Total de 7/8 e 9/10 8107

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 85,41%

Foram realizadas 452 entrevistas no período de 1º a 31 de Dezembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	11	74	23	108	0	108	97
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	12	75	21	108	0	108	96
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	10	77	21	108	0	108	98
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	11	77	20	108	0	108	97
6	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	10	75	23	108	0	108	98
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	10	78	20	108	0	108	98
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	10	73	25	108	0	108	98
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	11	74	23	108	0	108	97
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	13	75	20	108	0	108	95
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	10	75	23	108	0	108	98
TOTAIS		0	0	108	753	219	1080	0	1080	972
		0,00%	0,00%	10,00%	69,72%	20,28%	100%	0,00%		90,00%

Total respondido 1080

Total de 7/8 e 9/10 972

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,00%

Foram realizadas 108 entrevistas no período de 1º a 31 de Dezembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário



Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia (INDSH)

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	14	185	93	292	0	292	278
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	12	181	99	292	0	292	280
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	15	189	88	292	0	292	277
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	12	195	85	292	0	292	280
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	13	190	89	292	0	292	279
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	13	193	86	292	0	292	279
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	13	196	83	292	0	292	279
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	12	198	82	292	0	292	280
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	13	195	84	292	0	292	279
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	12	192	88	292	0	292	280
TOTAIS		0	0	129	1914	877	2920	0	2920	2791
		0,00%	0,00%	4,42%	65,55%	30,03%	100%	0,00%		95,58%

Total respondido 2920

Total de 7/8 e 9/10 2791

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 95,58%

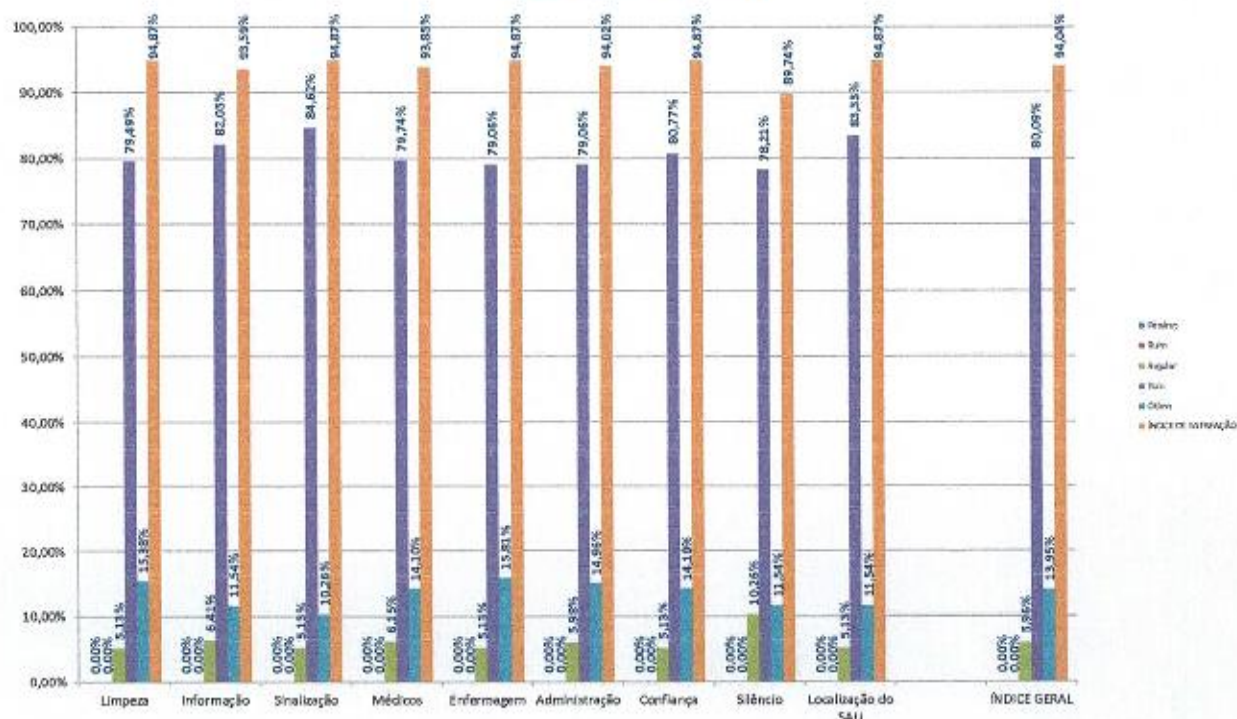
Foram realizadas 292 entrevistas no período de 1º a 31 de Dezembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

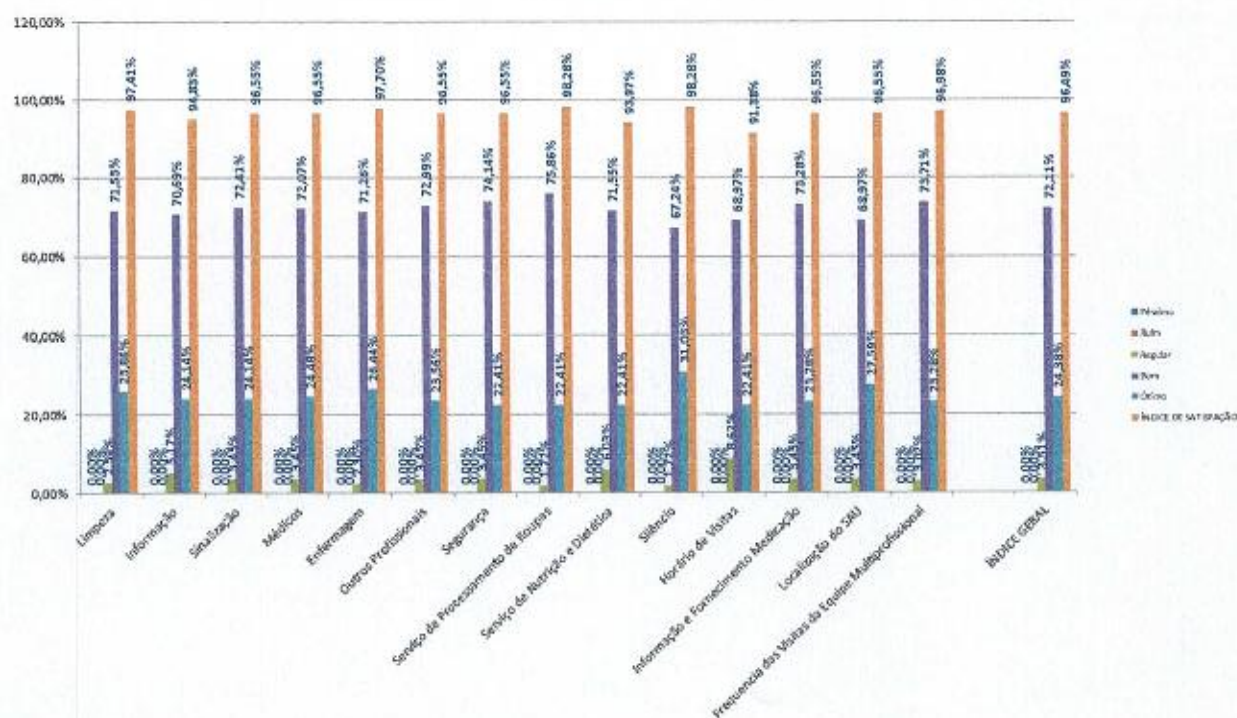

 Coordenadora de SAU
 Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

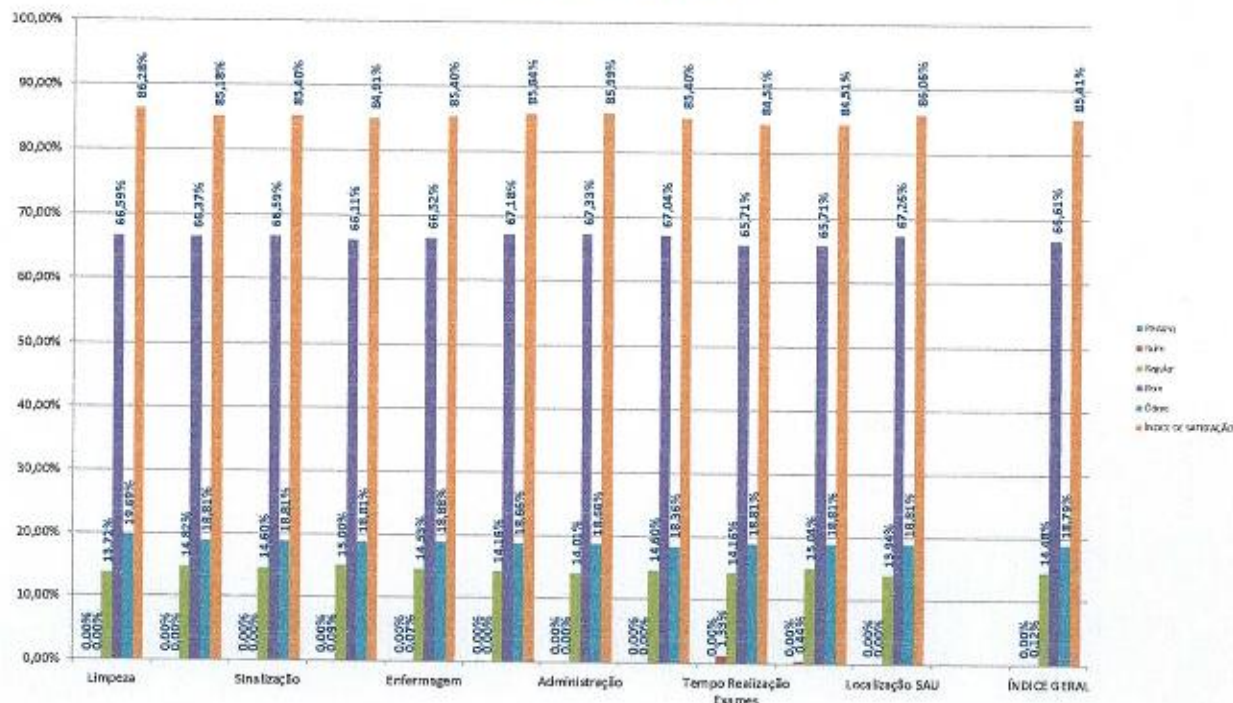
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2017**



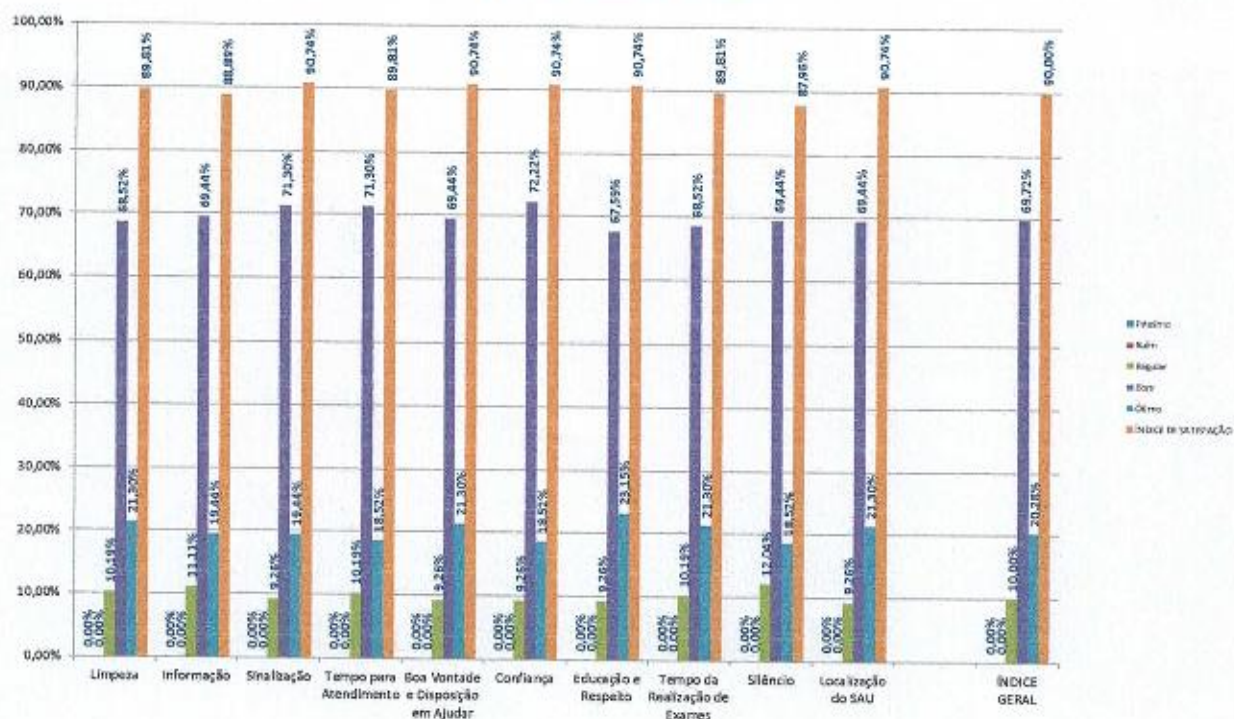
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2017**



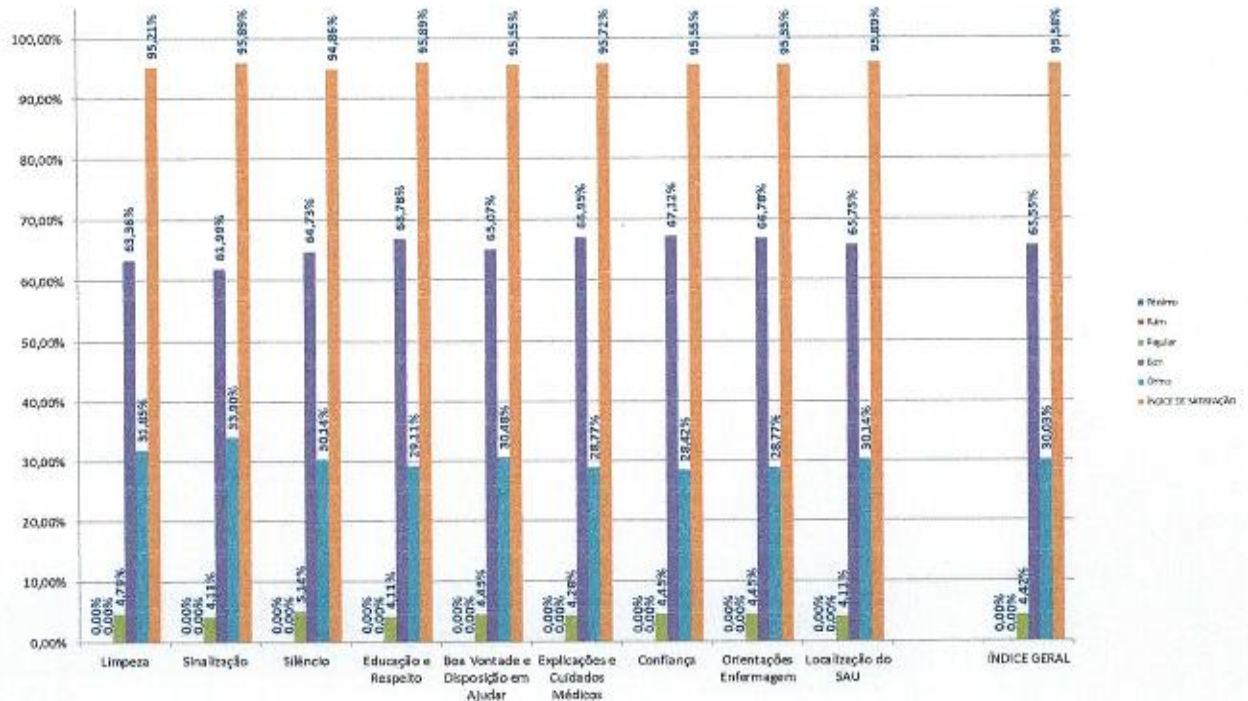
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2017**



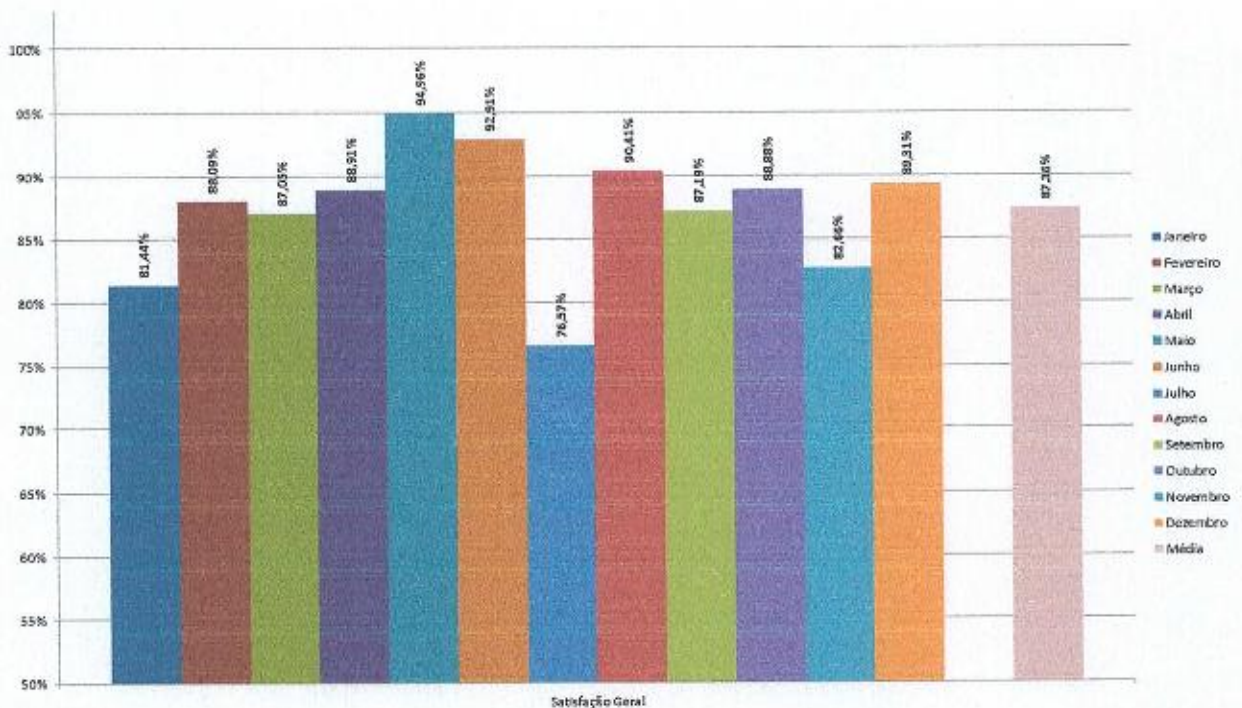
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2017**



**AValiação de Satisfação dos Usuários
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2017**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2017



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Dezembro/2017

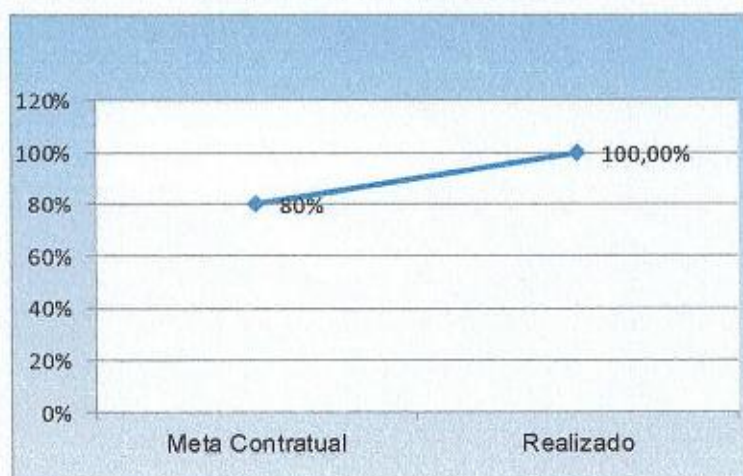
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	78	7,89%
INTERNAÇÃO	58	5,87%
PRONTO ATENDIMENTO	452	45,75%
SADT	108	10,93%
ALTAS	292	29,56%
TOTAL	988	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	3
SUGESTÕES	2
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	8

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de janeiro de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº023/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

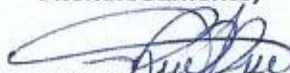
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 15 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 325 saídos em Dezembro17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

I – INTRODUÇÃO

O Hospital Geral de Tailândia (HGT) / PA possui ativo o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), regularizado e pautado na 2616/98 e Lei 9431/97, tendo como objetivo a elaboração de estratégias e ações voltadas para a prevenção no controle das infecções hospitalares, a fim de evitar riscos e danos significativos a saúde do ser humano por meio das melhorias de boas praticas e qualidade na prestação da assistência ao paciente assistido. As ações e medidas preventivas por meio de treinamentos, orientações, palestras, instruções, medidas preventivas e entre outros são realizadas em parcerias com os demais departamentos e com o núcleo de segurança do paciente.

As informações e dados descritas nesse relatório do mês de dezembro foram extraídas das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), e coleta de dados dos setores de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Vinícius Moreira Olmo – Farmacêutico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao mês de dezembro foi coordenada pelo enfermeiro do SCIH, onde foram apresentados dados relacionados ao serviço de controle de infecção hospitalar detectados no decorrer do mês por meio de pautas apresentadas em ata da comissão, conforme anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

O SCIH / NHE, no decorrer do mês de dezembro, realizou a vigilância epidemiológica das Infecções Relacionado a Assistência a Saúde (IRAS), através de busca ativas aos pacientes internados (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI) e demais setores assistenciais, sendo avaliado dados pertinentes à internação do paciente e suas queixas. Além da realização de busca ativa, também foi realizado levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência como forma de estar detectando possíveis queixas relacionados a infecção hospitalar

Para os achados de pacientes apresentando suspeitas de IRAS, seja durante a realização de busca ativa aos pacientes internados ou durante o levantamento e análise das fichas de atendimento do setor de urgência e emergência, é realizada avaliação do prontuário anterior referente ao procedimento em que o paciente tenha sido submetido e avaliação do prontuário atual se internado, já para os achados em ficha de atendimento do setor de pronto atendimento, é realizado busca fonada do paciente. Os dados coletados são analisados e comparados a patologia de base, fatores de risco, uso de antibióticos, tempo de internação, realização de procedimentos invasivos, uso de dispositivos, tempo de internação, avaliação de exames e sinais vitais, para que se tenha um fechamento do caso.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT que estejam relacionadas aos procedimentos assistências, são inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal). Além da planilha, os dados são descritos em ata da reunião e mandado mensalmente pra SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Além da vigilância de IRAS realizada por meio do levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência, o SCIH / NHE também realiza avaliação dos atendimentos de doenças e agravos de notificações compulsórias, onde as fichas de atendimento e ficha de notificação do paciente são avaliadas com o objetivo de assegurar um atendimento e conduta de forma adequada.
- Para os atendimentos que não realizaram o preenchimento da ficha de notificação compulsória, é solicitado aos responsáveis de área o preenchimento imediato do documento. Após avaliação das fichas de notificação, os documentos são encaminhados para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) para serem inseridas no sistema. Os casos detectados ao longo do mês de dezembro estão expressos em tabela abaixo.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de dezembro / 2017 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Dezembro
Atend. Anti-rábico humano	26
Acid. por Animais Peçonhentos	8
Dengue	5
Violência interpessoal	29
Chicungunya	6
Sífilis congênita	4
Sífilis gestante	1
Intoxicação exógena	4
Leishmaniose visceral	2
Tétano acidental	1
TOTAL NOTIFICAÇÕES	86
Diarreia	114

Fonte: Fichas de Notificações Compulsórias

Analise 1: No mês de dezembro os atendimentos prestados às vítimas de atendimento antirrábico humano, teve redução de 10 casos, tendo atendimento de 26 casos no mês, estando esses relacionados a 19 agressões causados por cão

domésticos e de rua (desconhecido), 03 agressões causados por gato, 2 agressões causadas por macaco e 1 agressão causado por coelho. Conforme avaliação dos casos houve indicação de soro e vacina antirrábica humana de acordo com manual de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. Não houve nenhuma incidência de raiva humana.

Análise 2: Em relação ao mês passado, o mês de dezembro encerra com 8 atendimentos por acidente com animal peçonhentos, 12 casos a menos que o mês de novembro. Os atendidos estão relacionados com 07 acidentes causados por serpentes e 01 caso causado por ferrada de arraia. Conforme avaliação dos pacientes picados por serpentes, houve indicação de soro antiveneno. O mês encerra sem registro de óbito relacionado aos acidentes com animais peçonhentos.

Análise 3: Para os atendimentos de violência interpessoal ou autoprovocada, o mês de dezembro encerra com 29 casos, 6 casos a mais que o mês passado, sendo atendimento prestado a 24 vítimas de agressão física, decorrente de agressão doméstica, de rua e assaltos, 02 tentativas de suicídio, e 03 atendimento a vítima de abuso sexual, sendo ofertado todos os cuidados necessários de acordo com avaliação médica e protocolo. Para os demais casos, durante atendimento as vítimas de agressões e assaltos, foram acionadas as autoridades responsáveis para conhecimento dos fatos.

Análise 4: Em relação a notificação realizada por tétano acidental, paciente residente de zona rural, com história de febre persistente e lesão infectante na região plantar do pé esquerdo de evolução a mais de 10 dias, com presença de secreção purulenta, evoluindo com rápida piora do quadro clínico, apresentando sinais e sintomas característicos do tétano. Realizado cuidados necessários, vacina e soro antitetânico. Em decorrência da piora do quadro clínico do paciente, o mesmo evoluiu a óbito.

Análise 5: para os casos de sífilis congênita diagnosticados por exames de rotina da maternidade por meio do exames não treponêmico (VDRL), foram notificados 4 casos, tendo como conduta a internação para tratamento com antibiótico de segunda

escolha (ceftriaxona) por dez dias. Os casos foram notificados e encaminhados para a secretaria de Saúde do Município de Tailândia realizar acompanhamento pós-alta hospitalar. Até o momento não houve óbito decorrente dos recém-nascidos diagnosticado com sífilis congênita.

Análise 6: O mês de dezembro encerra com 02 diagnósticos de leishmaniose detectados durante investigação a pacientes internados com febre a esclarecer, alterações no exame laboratorial e de ultrassonografia abdominal, sendo realizado teste rápido pelo departamento da FUNAZA, apresentando resultado positivo. Conforme diagnóstico positivo, os pacientes iniciam tratamento com medicamento específico (glucantime).

Análise 7: Para os atendimentos prestados aos pacientes do setor de urgência e emergência com queixas de doenças diarreicas, o mês dezembro encerra com 114 casos, sendo descritos em em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico.

Problemáticas encontradas e resoluções:

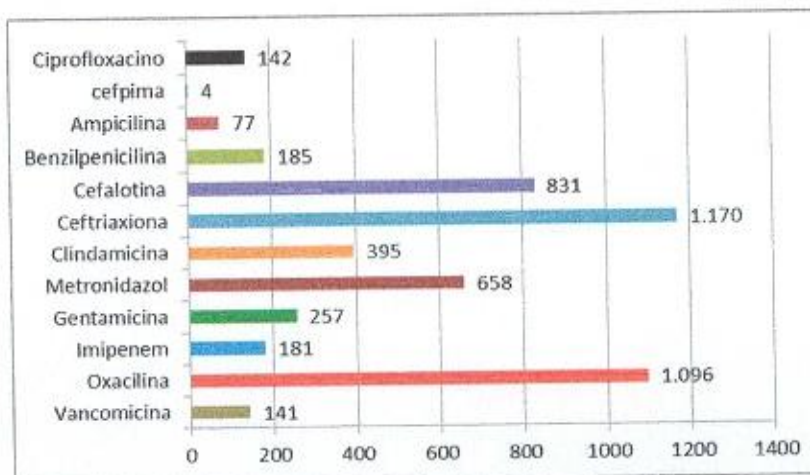
- Durante os atendimentos antirrâbicos humanos no setor de urgência e emergência, foram detectados casos de mordidas e arranhões que havia necessidade de vacina ou soro conforme avaliação de caso a caso, sendo realizado orientação a equipe médica com relação à conduta correta conforme descrito no manual e tabela de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. Após realização da orientação necessária para a realização da profilaxia correta, a equipe médica manteve conduta tomada de primeiro momento, não realizando a profilaxia indicada. O SCIH estará comunicando a diretoria técnica do hospital quanto ao fato para correção do problema a fim de evitar possível surgimento de raiva humana.

IV – Antibióticos:

Conforme solicitação dos antibióticos prescritos pela equipe médica, o pedido é realizado por meio do preenchimento da ficha de antimicrobiano, onde os dados do

paciente descrito na ficha são inseridos em planilha de liberação da farmácia, sendo apresentado seu consumo mensal conforme exposto abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de dezembro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês dezembro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A análise da solicitação dos antibióticos do mês de dezembro é realizada pelo SCIH / NHE em parceria com a Coordenação de logística / farmácia do HGT, onde são verificados os dados em relação as fichas de solicitação em comparação aos dados da planilha de liberação e dados do sistema SALUX.

Análise 01: Conforme gráfico exposto acima, o mês de dezembro apresentou aumento na solicitação de vancomicina 500 mg em relação ao mês passado, em decorrência de internações dos diagnósticos com complicações, que requerem tempo de internação prolongado conforme sua gravidade. As solicitações do antimicrobiano estão associadas as patologias de infecção pós-operatória, abscesso de joelho, fratura de fêmur e broncopneumonia, sendo prescritos em intervalos de 6/6 horas 500mg, 8/8 horas 2g e de 12/12 1g, 500mg. Seu uso está associado a imipenem, cefepima, ceftriaxona. O número elevado dos antibióticos está diretamente relacionado a dosagem prescrita e o intervalo de tempo indicado.

Análise 2: Em relação ao mês passado, a prescrição de imipenem 500 mg no mês de dezembro, apresentou aumento em decorrência aos diagnósticos com gravidade elevada, requerendo um tempo de tratamento prolongado em decorrência de suas complicações, sendo indicado para os casos de sepse abdominal, sepse decorrente de vários agravos e doença pulmonar obstrutiva crônica com pneumonia. As prescrições dos antibióticos estão indicadas de 6/6 horas 500mg, 8/8 500mg, 1g e 2g, sendo seu uso associado a vancomicina, azitromicina, oxacilina para uma melhor resposta terapêutica.

Análise 3: Para o aumento de oxacilina 500 mg no mês de dezembro, seu aumento está relacionado aos diversos diagnósticos internados nos setores de internação, sendo prescrito para os casos de trombose venosa profunda com presença de inflamação das células locais, artrite séptica, mastite, infecção do coto umbilical, sepse, broncopneumonia, infecção de partes moles como celulite e abscesso, colecistite. A prescrição está indicada em posologias de 2g de 4/4 horas, e 500mg, 1g e 2g de 6/6 horas. A prescrição está associada ao uso de ceftriaxona, clindamicina, gentamicina e imipenem.

Análise 4: As prescrições de clindamicina de 600 mg, tiveram aumento devido as prescrições realizadas para os diagnósticos de doença respiratória como a pneumonia, infecções de partes moles como pé diabético, ferida infectada, abscesso, celulite e para outras complicações como queimadura de 2º grau, artrite

séptica, osteomielite, traumatismo crânio encefálico, e amputação de membro inferior, sendo indicado em intervalos de 6/6 horas 150mg e 600mg, 8/8 horas 15mg e 600mg. Seu uso está associado a outros antibióticos como ceftriaxona, oxacilina, metronidazol e gentamicina.

Análise 5: Em relação ao uso de benzil penicilina de 600.000 ui e 1200.000 ui, seu uso está relacionado aos pacientes atendidos no pronto atendimento, sendo indicado para os casos de infecção da cavidade oral e respiratória, e infecções a nível tegumentar que não requerem processo de intervenção cirúrgica (pequenos procedimentos de limpeza).

Análise 6: Para a prescrição de ceftriaxona 1g, o mês de dezembro teve aumento em decorrência de diversos diagnósticos internados nessa instituição, sendo eles, internações por complicações de abdome agudo, laparotomia exploratória, abdome agudo com peritonite, pancreatite, traumatismo cranio encefálico, infecção pós-operatório, apendicite, infecção coto umbilical, artrite séptica, osteomielite, prematuridade, trombose venosa profunda, pielonefrite, infecção trato urinário, pneumonia, broncopneumonia, sífilis congênita, hemorroida ulcerada com infecção, amputação de membro inferior, queimadura e entre outros. Sua indicação estava prescrita em intervalos de 6/6 horas 1g, 12/12 horas com indicação de 100mg, 500mg e 1g, e para 24 sendo indicado 1 a 2g, estando associado a metronidazol, clindamicina e oxacilina.

Análise 7: Para os diversos diagnósticos admitidos nessa instituição como os casos de fratura fechada e exposta, abdome agudo com peritonite, apendicite, colecistite, infecção puerperal, pancreatite, ferimento infectado, pé diabético com complicações, sepse, hemorroida ulcerada com infecção, pielonefrite, doença pulmonar obstrutiva crônica com presença de pneumonia, infecção de partes moles, acidente ofídico, doenças diarreicas complicadas, foi indicado metronidazol 100ml bolsa, em intervalos de 6/6 hora de 200 a 500mg, 8/8 horas com posologia de 250mg, 500mg e 1,5g e 24/24 com 500mg a 1,5g, estando esse antibiótico associado a ceftriaxona, ampicilina e clindamicina.

Análise 8: O uso da gentamicina de 20, 40 e 80 mg no mês de dezembro teve suas indicações para os casos de fraturas expostas, mastite, sepse, infecção do trato urinário e doença pulmonar obstrutiva crônica, sendo prescritos em intervalos de 8/8 horas em 80mg e 24/24 hora em 4mg, 80 mg e 240mg), sendo associado a metronidazol, oxacilina, cefepima, clindamicina e ampicilina.

V – Biossegurança:

Conforme dados mensal repassado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), o mês de dezembro encerra sem comunicado de acidente de trabalho ocorrido no ambiente hospitalar durante o expediente de trabalho.

Para a garantia e qualidade na segurança do colaborador durante a atividade de trabalho assistencial ou atividades de riscos a exposição de fluidos orgânicos, a fim de evitar acidentes com material biológico o SCIH / NHE concluiu a elaboração do manual de biossegurança, que estará sendo apresentado para o SESMT e Comissão interna de Prevenção de Acidente (CIPA), com o objetivo de realização de treinamento de todos os colaboradores do HGT. O SCIH / NHE aguarda a posse dos novos membros da CIPA para planejamento da ação.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Diariamente durante as vistorias dos setores de internação e setor de pronto atendimento, o SCIH / NHE realiza vistorias de seus respectivos isolamentos, sendo avaliados os pacientes que utilizam esses leitos e suas patologias de base, para que seja colocado em prática e de forma adequada pelos profissionais de saúde e acompanhantes o uso adequado dos EPIs e suas barreiras de proteção, com a finalidade de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada para os demais profissionais, pacientes e seus acompanhantes seja por meio de secreções corpóreas, contato, gotícula ou aerossóis.
- Para melhorias do processo de precauções com doenças infecto contagiosas, após elaboração do manual de isolamento e precauções pelos SCIH do INDSH do Pará, a diretoria corporativa de enfermagem do INDSH liberou o

manual após revisão do documento, para que seja aplicado para cada instituição. O SCIH do HGT está elaborando cronograma para realização do treinamento do manual de isolamento e precauções.

HIGIENIZAÇÃO

- Como forma de inibir a proliferação de microrganismos no ambiente hospitalar decorrente do acúmulo de sujeira visíveis e evitar risco de infecção / contaminação, no mês de dezembro, o serviço de higienização e limpeza (SHL) realiza limpeza terminal dos setores críticos, quartos de isolamentos e enfermarias de acordo com necessidade e cronograma da higienização
- Assim como a realização da limpeza terminal nos setores críticos, os setores semicríticos e demais departamentos do HGT passar por limpeza terminal quando necessidade e cronograma e limpeza concorrente diariamente conforme cronograma de higiene e limpeza.
- Para o setor da brinquedoteca, o SCIH / NHE realiza solicitação de limpeza concorrente diária e limpeza concorrente semanalmente e quando necessário, sendo realizada a higienização de toda sua estrutura para preservação de contaminação cruzada durante atividade exercida pelas crianças que utilizam o setor. Para melhorias de cuidados do setor e suas estruturas, e para a prevenção de infecção hospitalar decorrente do cruzamento de microrganismos, o SCIH / NHE elaborou documento referente a limpeza e desinfecção de brinquedo, sendo abordado assuntos pertinentes a brinquedoteca e seus cuidados. O documento foi encaminhado para a diretoria corporativa de enfermagem do INSDH para aprovação. Aguardando retorno.

HIGIENIZAÇÃO DAS CAIXAS D'ÁGUAS

- No mês de dezembro foi realizada a limpeza e higienização das caixas d'água e cisternas por empresa terceirizada. Para melhorias e aperfeiçoamento no processo de execução do serviço, o SCIH / NHE no mês de janeiro 2018 estará elaborando cronograma de treinamento de limpeza e desinfecção das caixas d'água para os responsáveis pela limpeza e higienização.

ANALISE DA ÁGUA

- No mês de janeiro 2018 o SCIH / NHE estará emitindo cronograma e solicitação para análise de água e seu cronograma para execução do processo

No mês de dezembro o SCIH / SVE, NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações, orientações e demais atividades necessárias para os colaboradores do HGT, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas praticas relacionadas a prestação de serviço a saúde, de maneira adequada para a contribuição no controle de IRAS.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

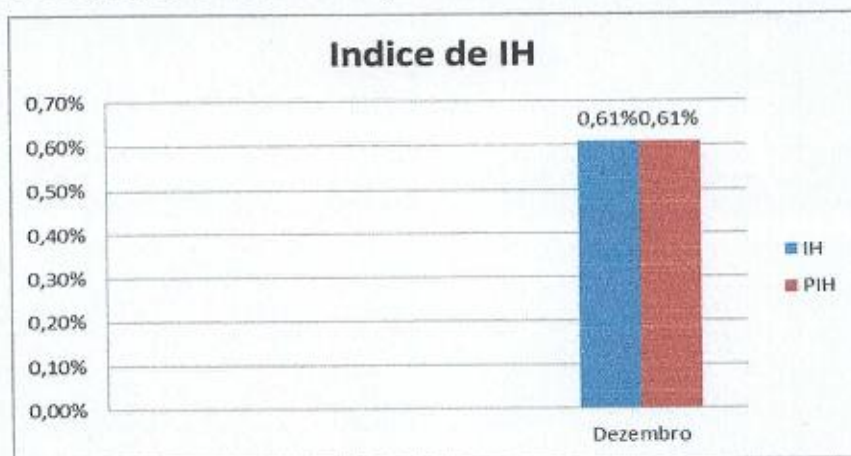
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de dezembro / 2017.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Dezembro	325	2	2	0	0,61%	0,61%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de dezembro / 2017.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Para ampliação da vigilância das suspeitas e dos casos de IRAS, o SCIH / NHE no mês de dezembro realizou levantamento de 4.511 fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para verificação de possíveis queixas de IRAS. Além da avaliação das fichas de atendimento, foi realizada avaliação dos pacientes pós-cirúrgicos com retorno no ambulatório de consulta.

De acordo com a realização de busca ativa aos pacientes nos setores de internação, foram detectadas 02 IRAS do mês de dezembro e 02 IRAS do mês de novembro por meio da busca egresso em ambulatório de consulta e busca fonada. Sendo assim o mês de dezembro encerra com taxa global de 0,61%.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de novembro: 02 infecções, sendo 01 infecção secundária do trato urinário detectado durante a realização de busca fonada, apresentando queixa de febre recorrente e mal estar geral, com resultado de exame laboratorial para EAS alterado, e 01 infecção superficial de sítio cirúrgico decorrente de uma laqueadura e posteriormente drenagem de hematoma, sendo detectado durante a realização da busca egresso no ambulatório de consulta, com relato de deiscência de alguns pontos, saída de secreção purulenta, episódios de febre, algia local com sinais flogísticos.

Mês de dezembro: 02 infecções detectadas durante a busca ativa aos pacientes internados, sendo 01 recém-nascido a termo de 35 semanas apresentando infecção do coto umbilical, com presença edema, eritema, rubor, e secreção purulenta, e 01 infecção profunda, com presença de febre, dor abdominal, abscesso e hematoma, sendo realizada abertura da ferida operatória para drenagem.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Conforme treinamento do protocolo de higienização das mãos realizado no mês de agosto, no mês de dezembro o SCIH /NHE realizou auditoria da higienização das mãos, apresentando resultado insatisfatório na análise dos dados. Os resultados serão apresentados para o núcleo de segurança do paciente, CCIH, diretoria executiva e administrativa, coordenações de áreas, NEP e CIPA. Serão solicitadas

pelas áreas envolvidas ações de melhorias após análise dos grupos envolvidos. A partir do mês de janeiro de 2018, as auditorias serão realizadas mensalmente por setor.

Tailândia, 08 de janeiro de 2018.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

DATA: 04/01/2018

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Dr. Paulo Henrique Ataíde, Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Log. Elizabeth Goto, Enf. Ricardo Gomes Junior, Enfermeira CME Suelly Frolich, Tec. Seg. Trab. Nilton Cezar e Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório).
OBSERVADORES	
AUSENTES	Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Coord. Hotelaria Flavia Machado
	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;
	Pauta 02: Leitura da ata anterior / feedback; • Limpeza e higienização de macas
	Pauta 03: PCIRAS;
PAUTA REUNIÃO	Pauta 04: Manual de Biossegurança;
	Pauta 05: Auditoria em Higienização das mãos;
	Pauta 06: Epidemiologia do atendimento antirrábico humano;
	Pauta 07: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de dezembro de 2017;
	Pauta 08: Atividades / ações realizadas em dezembro.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Nilton Cezar (técnico Segurança do Trabalho) e Elizabeth Goto (Coord. Logística).

Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem) se encontra em treinamento externo, Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional) se encontra de férias e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) se encontra de licença.

Pauta 02:

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE MACAS: em relação a pauta abordada na reunião passada, segue em pendência ação para a higienização da maca de transporte. A ação será cobrada novamente para os responsáveis de área.

Pauta 03: Após elaboração, revisão e validação do Programa de controle de infecção relacionada à assistência à saúde – PCIRAS realizado pelos enfermeiros do SCIH do INDSH em conjunto com diretor corporativo de enfermagem Sergio Luz, Enfermeiro Wanderson Lisboa apresenta para os membros e convidados da CCIH o documento onde estão contemplados os planejamentos e ações do controle de infecção hospitalar, para que sejam realizadas de forma padronizada, tanto pelos membros executores do serviço de controle de infecção hospitalar e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (SCIH/NHE), como pelos membros consultores da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Após apresentação, o documento foi assinado por todos.

Pauta 04: Colocado em pauta pelo enfermeiro Wanderson Lisboa a conclusão da elaboração do Manual de biossegurança, onde contempla as ações relacionadas ao uso correto de EPIs, Higienização das mãos, isolamento e precauções de contato, e entre outros fatores que venham contribuir para a qualidade na segurança dos colaboradores e dos pacientes. Enfermeiro Wanderson repassa o documento para o técnico do SESMT Nilton Cezar e aguarda a posse dos membros da CIPA para que o documento seja apresentado na comissão, com o objetivo de elaboração de ações relacionado a implantação do manual.

Plano Ação: Treinamento de implantação do manual de biossegurança realizado pelo SCIH, SESMT e CIPA para todos colaboradores do HGT.

Pauta 05: Enfermeiro Wanderson Lisboa relata que, para a realização da auditoria de adesão em higienização das mãos, no mês de agosto foi realizado treinamento do protocolo do núcleo de segurança – núcleo de qualidade e segurança do paciente / Higienização das mãos. No mês de dezembro o SCIH / NHE que atua como membro do núcleo de segurança do paciente, realizou auditoria de adesão a higienização das mãos, aplicado por meio de observação dos colaboradores durante as atividades assistenciais, sendo utilizado formulário de múltiplas escolhas para coleta dos dados, apresentando resultado insatisfatório na análise dos dados. Os resultados serão apresentados para o núcleo de segurança do paciente, CCIH, diretoria executiva e administrativa, coordenações de áreas, NEP e CIPA. A partir do mês de janeiro 2018, o SCIH / NHE está realizado

as auditorias mensais por setor.

Plano ação: Orientação, treinamento e reunião extraordinária com núcleo segurança do paciente para elaboração de ações.

Pauta 06: Enfermeiro Wanderson da continuidade a pauta abordando que durante os atendimentos antirrábicos humanos prestados no setor de urgência e emergência, foram detectados casos de mordidas e arranhões provocados por cão (de rua) e não passível de observação (de rua, morto ou desaparecido), gato e macaco, com necessidade de vacina ou soro conforme avaliação de cada caso, sendo prescrito em alguns momentos dispensa do tratamento ou apenas vacina sem indicação do soro. Após avaliação do caso pelo SCIH / NHE é realizado orientação a equipe médica com relação a conduta correta conforme descrito no manual e tabela de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. Após realização de orientações necessária a respeito da profilaxia correta, a equipe medica mantém conduta tomada de primeiro momento, não realizando a profilaxia indicada. Além da equipe medica a enfermagem não realiza orientações necessárias quanto aos materiais disponíveis no setor para realização de consultas e não realiza evolução da conduta tomada em ficha de notificação A realização da profilaxia incorreta conforme avaliação dos casos atendidos refletem diretamente nos dados emitidos para Secretaria de Saúde do município de Tailândia e consequentemente nos departamentos da 6ª regional e SESPA.

Plano Ação: Comunicado da ocorrência para a diretoria técnica durante a detecção dos casos para resolução dos problemas.

Pauta 07: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de dezembro de 2017.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 85 usuários hospitalizados nos setores das clínicas de internação e na UCI, no universo total de 325 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 4.511 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foi identificado 4 infecções no mês de dezembro, sendo 02 infecções decorrente do mês de novembro e 02 infecções do mês de dezembro.

O mês de dezembro encerra com taxa global de infecção de 0,61%.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de novembro: 02 infecções, sendo 01 infecção secundária do trato urinário detectado durante a realização de busca fonada, apresentando queixa de febre recorrente e mal estar geral, com resultado de exame laboratorial para EAS alterado, e 01 infecção superficial de sítio cirúrgico decorrente de uma laqueadura e posteriormente drenagem de hematoma, sendo detectado durante a realização da busca egresso no ambulatório de consulta, com relato de deiscência de alguns pontos, saída de secreção purulenta, episódios de febre, algia local com sinais flogísticos.

Mês de dezembro: 02 infecções detectadas durante a busca ativa aos pacientes internados, sendo 01 recém-nascido atermo de 35 semanas apresentando infecção do coto umbilical, com presença edema, eritema, rubor, e secreção purulenta, e 01 infecção profunda, com presença de febre, dor abdominal, abscesso e hematoma, sendo realizada abertura da ferida operatória para drenagem.

Não ocorreram óbitos devido a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 08: Atividades / ações realizadas em dezembro pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- IT.CME 023 Padronização de Produtos Químicos Utilizados no Processo de Desinfecção e Limpeza dos Artigos.
- IT.CME 025 Leitura dos Indicadores.
- IT.CME 026 Mangueiras de Silicone - Pré - Lavagem no Setor.
- Limpeza Terminal dos Leitos com Pacientes Internados por mais de 07 dias.
- IT.SND 022 Coleta de Amostras.
- IT.SHL 009 Limpeza de Vidro e Janelas.
- IT.SHL 013 Higienização das Cisternas.
- IT.SHL 005 Limpeza Terminal.
- Programa de Gerenciamento de Resíduos na Área da Saúde.
- Protocolo OS. HPEG. NQSP 001 Higienização das Mãos.
- IT.SHL 008 Limpeza de Luminárias
- IT.SHL 010 Tratamento de Piso.
- IT.SHL Desinfecção de Matéria Orgânica.

SCIH / NHE

- Auditoria em higienização das mãos;
- Elaboração do conteúdo para o manual de vigilância microbiológica (aguardando avaliação do grupo de enfermeiros SCIH do INDSH e Diretor corporativo de enfermagem Sergio Luz)
- Elaboração do conteúdo para limpeza e desinfecção de brinquedos da brinquedoteca (aguardando avaliação do grupo de enfermeiros SCIH do INDSH e Diretor corporativo de enfermagem Sergio Luz)
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Realização de busca egresso no ambulatório de consulta dos pacientes pós-operatórios;
- Participação em reunião do núcleo de segurança do paciente como membro do núcleo;
- Conclusão do manual de biossegurança
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;

- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 4.511 fichas;

ITENS DE AÇÃO**PESSOA RESPONSÁVEL****PRAZO**

Aguardando cronograma NEP

PRÓXIMA REUNIÃO

01/02/18 – 16:00 Horas.

RECURSOS UTILIZADOS

Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

Reunião Referente ao mês de dezembro / 2017, com participantes de diversos setores, com discussão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discussões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE

PAULO HENRIQUE ATAIDE – MÉDICO SCIH

REJANE XAVIER – DIRETORA ADM. E FINANCEIRA.

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENF.º SCIH

RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM

ELIZABETH GOTO – COORD. LOGÍSTICA/FARMÁCIA

SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME

NILTON CEZAR C. CARDOSO – SESMT / CIPA

VINÍCIUS MOREIRA OLMO – COORD. LABORATÓRIO

JOSÉ JULIANO COSTA – NEP

RESPONSÁVEL PELA ATA: Enf.º Wanderson Lisboa Braga

ASSINATURA

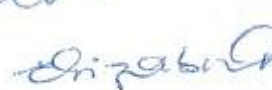
 Paulo Henrique Pereira

Diretor Técnico
CRM - 856
HGT/INDSH

 Rejane X. Xavier
Diretora Administrativa e Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

 Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244

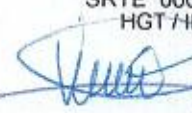
 RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT/INDSH

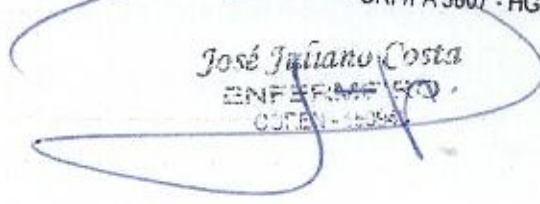
 Elizabeth Goto
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Logística
Farmacêutica CRF 3117

 Suelly Frolich Vieira
ENFERMEIRA
COREN 170050

 Nilton Cezar C. Cardoso

Técnico em Seg. do Trabalho
SRTE 0003334/PA
HGT/INDSH

 Vinicius Moreira Olmo
Coord. de Laboratório
CRF/PA 3807 - HGT/INDSH

 José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 123456

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: DEZEMBRO 2017

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de dezembro/2017.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 05/01/2017 para avaliação do mês dezembro/17;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em dez/17, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda)

Segue as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 17 (dezesete) óbitos no HGT

• Óbito 01:

ASS, sexo feminino, 53 anos, óbito em 28/12/2017, Acidente Vascular Cerebral, óbito externo;
Paciente já admitida com quadro clássico de AVC. Prognóstico ruim desde a admissão.

• Óbito 02:

AFS, sexo masculino, 47 anos, óbito em 29/12/2017, Tétano (não confirmado), óbito interno;
Paciente internado com quadro de rebaixamento do nível de consciência associado a contrações musculares sugestivas de tetania. Foi tratado com imunoglobulina, porém o diagnóstico não foi confirmado até o momento.

Necessária TC de Crânio para diagnóstico diferencial. Óbito considerado evitável caso fosse transferido para Hospital com retaguarda de UTI.

• Óbito 03:

CPAS, sexo masculino, 64 anos, óbito em 15/12/2017, Encefalopatia Hepática, óbito externo;
Paciente com neoplasia. Internado em cuidados paliativos.

• Óbito 04:

EAC, sexo feminino, 88 anos, óbito em 03/12/2017, Infarto Agudo do Miocárdio, óbito externo;
Paciente idosa, hipertensa e diabética, internada com quadro de precordialgia típica. Evolução fulminante.

• Óbito 05:

GPP, sexo masculino, 41 anos, óbito em 24/12/2017, Sepses por osteomielite, óbito interno;

Paciente admitido meses atrás com fratura de membro inferior esquerdo. Submetido a fixação externa. Retornou com quadro de osteomielite.

Evolução com sinais de Reação Hansênica. Caso de intenso trabalho junto à equipe médica visto que houve omissão do quadro clínico prévio pelos familiares. Na UCI o paciente foi encontrada medicação externa e cigarro junto ao paciente provavelmente levado por familiares.

O paciente era drogadito e a complicação final pode ter sido complicada com Síndrome de Abstinência também omitida pelos familiares.

O caso gerou uma intervenção direta da Direção Técnica e o caso foi discutido de forma ampla com todos os familiares. Óbito considerado evitável.

• Óbito 06:

JMST, sexo masculino, 4 meses, óbito em 14/12/2017, Choque hipovolêmico, óbito interno. Separado para análise.

Menor internado com quadro de gastroenterite. Há indícios de choque por sepse. Será discutido com a equipe de pediatria. Óbito considerado evitável.

• Óbito 07:

LSC, sexo feminino, 43 anos, óbito em 22/12/2017, Sepses de foco urinário, óbito externo. Separado para análise.

Paciente jovem e com poucas comorbidades, óbito em poucos dias por sepse.

• Óbito 08:

MBS, sexo feminino, 84 anos, óbito em 06/12/2017, Sepses por pneumonia, óbito interno.

Paciente idosa e com várias comorbidades. Evolução compatível com a situação de idade avançada em paciente acamada.

• Óbito 09:

MOAS, sexo feminino, 57 anos, óbito em 18/12/2017, Neoplasia de Colo de útero, óbito interno.

Paciente com neoplasia, internada em cuidados paliativos.

• Óbito 10:

Menor de NFF, sexo feminino, 6 anos, óbito em 29/12/2017, Sepses por apendicite, óbito interno. Separado para análise.

Menor sem registro civil aos 6 anos de idade, internada com quadro inicial de pneumonia e diagnosticado apendicite posteriormente. A princípio o diagnóstico diferencial foi difícil e as informações prestadas pela genitora foram poucas para a formulação de um diagnóstico mais preciso. O caso será discutido pela equipe em reunião complementar. Óbito considerado evitável.

• Óbito 11:

RCA, sexo feminino, 26 anos, óbito em 07/12/2017, Sepses por abdome agudo, óbito interno.

Paciente jovem com quadro de neoplasia perfurativa em duodeno. Prognóstico ruim desde o início do quadro.

• Óbito 12:

RFS, sexo masculino, 59 anos, óbito em 30/12/2017, Sepses por pneumonia, óbito interno.

Paciente idoso, cheio de comorbidades.

• **Óbito 13:**

RN1 de EMR, sexo feminino, 0 anos, óbito em 16/12/2017, Prematuridade extrema, óbito externo. Separado para análise.

Há relato no prontuário de falha operacional. O caso será analisado pela equipe em reunião complementar.

• **Óbito 14:**

RN2 de EMR, sexo feminino, 0 anos, óbito em 16/12/2017, Prematuridade extrema, óbito externo. Separado para análise.

Há relato no prontuário de falha operacional. O caso será analisado pela equipe em reunião complementar.

• **Óbito 15:**

RMBA, sexo feminino, 43 anos, óbito em 22/12/2017, Sepsis por ITU, óbito interno.

Paciente com diagnóstico de base uma provável neoplasia de cólon.

• **Óbito 16:**

RMALS, sexo feminino, 81 anos, óbito em 30/12/2017, Sepsis por pneumonia, óbito interno.

Paciente idosa e com comorbidades, quadro compatível com idade.

• **Óbito 17:**

MAJ, sexo masculino, 65 anos, óbito em 08/12/2017, Sepsis por abdome agudo, óbito interno.

Paciente com neoplasia como doença de base.

Com relação às causas:

No mês de dezembro tivemos como distribuição dos casos: Sepsis, 11 casos, 65% de todos os casos; IAM, 1 caso, 5,8% de todos os casos; Neoplasia, 2 casos, 11,7% de todos os casos, Prematuridade extrema, 2 casos, 11,7% de todos os casos.

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 29% (5) dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 47% (8) com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 24% (4) com idade de 65 a 99 anos;
- ✓ 59% (10) nenhum óbito ocorreu em paciente do sexo feminino;
- ✓ 41% (7) quatro óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;
- ✓ 4 dos óbitos foram considerados evitáveis;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 5,23%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 1,14%;
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 76,6%.
- ✓ A taxa de cirurgias eletiva foi de 23,4%.
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

DEZEMBRO	
Cirurgia de Urgência	134
Cirurgia Eletiva	41
Total Geral	175

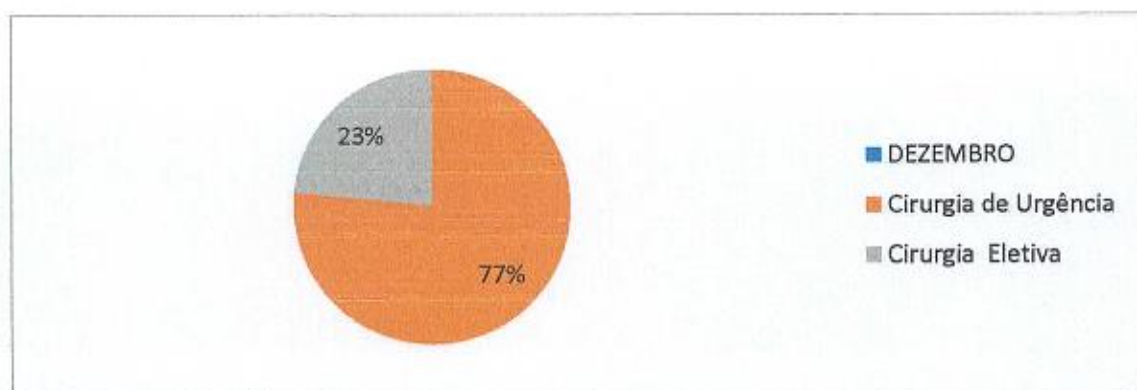


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	DEZEMBRO
0 a 39	5
40 a 64	8
65 a 99	4
Total	17



Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
Dezembro	Sepse	11
	Prematuridade	2
	Neoplasia	2
	AVC	1

Causas dos Óbitos de Dezembro/2017



Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	DEZEMBRO
FEMININO	10
MASCULINO	7
TOTAL	17

ÓBITOS MENSAL - DEZEMBRO

■ FEMININO ■ MASCULINO

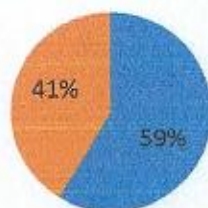


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 05

DEZEMBRO	
ÓBITOS INTERNOS	11
ÓBITOS EXTERNOS	6
TOTAL	17

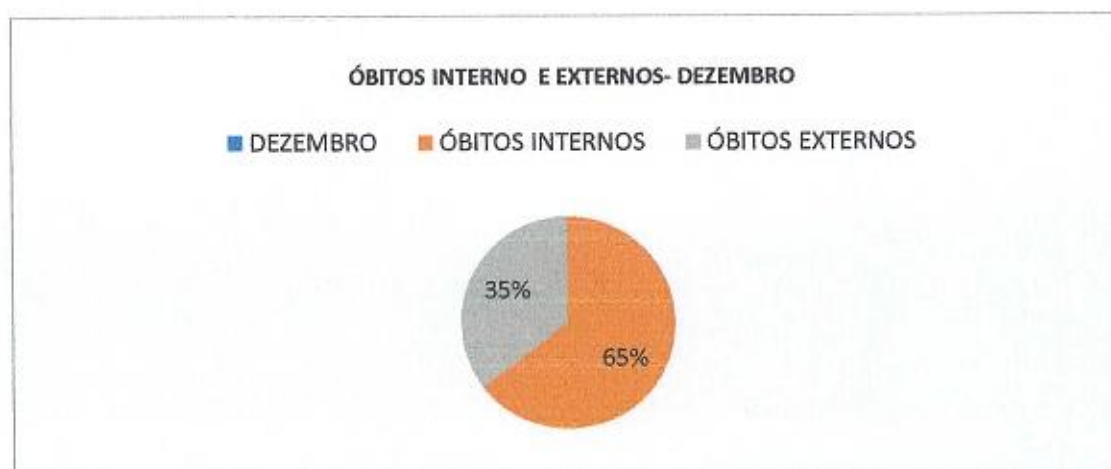


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: DEZEMRO/2017

DATA: 05/01/2018

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN

TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores e Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.
OBSERVADORES	-
AUSENTES	
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme Pauta
--------------------------	----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram dezessete óbitos no mês de dezembro/17;
- Todos os casos foram analisados e discutidos. Cinco casos separados para análise com a equipe (Reunião Complementar em data a ser definida);
- Onze óbitos foram classificados como internos >48h (65%);
- Seis foram classificados como externos < 48h (35%).

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepsis, 11 casos, 65% de todos os casos;
- ✓ Classificação de *causa mortis* reorganizada conforme informado em Relatórios anteriores.
- IAM, 1 caso, 5,8% de todos os casos;
- Neoplasia, 2 casos, 11,7% de todos os casos;
- AVC, 1 caso, 5,8% de todos os casos;
- Prematuridade, 2 casos, 11,7 casos.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 5,23%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 1,14%;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 0%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 76,6%;

- A taxa de cirurgia eletiva foi de 23,4%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:**• Óbito 01:**

ASS, sexo feminino, 53 anos, óbito em 28/12/2017, Acidente Vascular Cerebral, óbito externo;

• Óbito 02:

AFS, sexo masculino, 47 anos, óbito em 29/12/2017, Tétano (não confirmado), óbito interno e considerado evitável,

• Óbito 03:

CPAS, sexo masculino, 64 anos, óbito em 15/12/2017, Encefalopatia Hepática, óbito externo;

• Óbito 04:

EAC, sexo feminino, 88 anos, óbito em 03/12/2017, Infarto Agudo do Miocárdio, óbito externo;

• Óbito 05:

GPP, sexo masculino, 41 anos, óbito em 24/12/2017, Sepse por osteomielite, óbito interno considerado evitável;

• Óbito 06:

JMST, sexo masculino, 4 meses, óbito em 14/12/2017, Choque hipovolêmico, óbito interno e considerado evitável. Separado para análise.

• Óbito 07:

LSC, sexo feminino, 43 anos, óbito em 22/12/2017, Sepse de foco urinário, óbito externo. Separado para análise.

• Óbito 08:

MBS, sexo feminino, 84 anos, óbito em 06/12/2017, Sepse por pneumonia, óbito interno.

• Óbito 09:

MOAS, sexo feminino, 57 anos, óbito em 18/12/2017, Neoplasia de Colo de útero, óbito interno.

• Óbito 10:

Menor de NFF, sexo feminino, 6 anos, óbito em 29/12/2017, Sepse por apendicite, óbito interno e considerado evitável. Separado para análise.

• Óbito 11:

RCA, sexo feminino, 26 anos, óbito em 07/12/2017, Sepse por abdome agudo, óbito interno.

• Óbito 12:

RFS, sexo masculino, 59 anos, óbito em 30/12/2017, Sepse por pneumonia, óbito interno.

• Óbito 13:

RN1 de EMR, sexo feminino, 0 anos, óbito em 16/12/2017, Prematuridade extrema, óbito externo. Separado para análise.

• Óbito 14:

RN2 de EMR, sexo feminino, 0 anos, óbito em 16/12/2017, Prematuridade extrema, óbito externo. Separado para análise.

• Óbito 15:

RMBA, sexo feminino, 43 anos, óbito em 22/12/2017, Sepse por ITU, óbito interno.

• Óbito 16:

RMALS, sexo feminino, 81 anos, óbito em 30/12/2017, Sepse por pneumonia, óbito interno.

• **Óbito 17:**

MAJ, sexo masculino, 65 anos, óbito em 08/12/2017, Sepse por abdome agudo, óbito interno.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 11 (65%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 6 (35%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

- Inevitáveis – 13 (76%);
- ✓ Evitáveis – 4 (24%);

• Por permanência:

- ✓ Media de permanência dos casos de óbito: 7,4 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 36 dias;
- ✓ Permanência mínima: 1 dia..

• Por idade:

- Menos de 1 mês - 2;
- De 1 a 11 meses - 1;
- De 1 a 4 anos - 0;
- De 5 a 9 anos - 1;
- De 10 a 14 anos - 0;
- De 15 a 19 anos - 0;
- De 20 a 29 anos - 1;
- De 30 a 39 anos - 0;
- De 40 a 49 anos - 4;
- De 50 a 64 anos - 4;
- De 65 a 79 anos - 1;
- Maior ou Igual a 80 - 3.

• Por sexo:

- Masculino – 7 (41%);
- Feminino – 10 (59%);

• **Pauta 7: Discussão:**

- Aumento importante do número de óbitos em dezembro. Sem causa específica;

• **Providências Adotadas:**

- Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- Reunião com a equipe de Pediatria e Clínica Médica para discussão dos prontuários supra citados;
- Novo treinamento sobre Sepse com a equipe médica;
- Apresentação do Protocolo de Antimicrobiano prevista para terceira semana de janeiro de 2018.

ITENS DE AÇÃO

Reunião com as equipes da porta

**PESSOA
RESPONSÁVEL**

Diretor Técnico

PRAZO

30 dias

**PRÓXIMA
REUNIÃO**

07/02/18 – 14h00 H.

RECURSOS UTILIZADOS

Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS**PARTICIPANTE****PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT****MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO****JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO****RICARDO G. JUNIOR - GER. DE ENFERMAGEM****ASSINATURA**Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSHJoseph Isaac P. Torres
CRM-PA 10794RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH**RESPONSÁVEL PELA ATA:****Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira**

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: DEZEMBRO / 2017

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA DEZEMBRO / 2017.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto

atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	12	137	137:00:00
Dir. Executiva	02	02	48:00:00
Dir. Financeira	19	232	324:00:00
Dir. Técnica	02	12	12:00:00
TOTAL	35	383	521:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 31 de Dezembro de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE DEZEMBRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de dezembro aconteceu um total de 35 registros de treinamentos, neste universo ocorreram 30 treinamentos internos e 05 treinamentos externos sendo estes nas áreas e segmentos no contexto hospitalar. Os colaboradores dos setores: contabilidade / financeiro, S.A.U, SND, Dep Pessoal e Qualidade participaram do treinamento externo sobre: Coach e Liderança Criativa. Como Potencializador de Resultados.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos visavam proporcionar aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos programados não foram realizados, devido as solicitações administrativas da sede.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho. Para reforçar as ações de segurança durante o atendimento aos usuários, deu enfoque as orientações in loco sobre o registro correto dos formulários de controle de enfermagem, a padronização da SAE e Orientação quanto os novos horários de verificação dos sinais vitais.

A integração institucional dos colaboradores do HGT está em processo de elaboração, avaliação e liberação da Diretoria Administrativa Financeira, na qual a realização do evento está sem data pré definida.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento Pessoal contribuíram na construção do manual do colaborador, realizaram a *Integração institucional dos novos colaboradores admitido na instituição*, o evento contempla os temas e as informações contidas no manual do colaborador.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 383 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 521:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 02 horas e 29 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
MÉDIA ANUAL	874:00:00	73.9	1,3	6.550	3.86h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h

MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12h
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38h
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24h
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44h
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20h
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36h
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16h
DEZEMBRO 2017	521:00:00.	30	05	383	2,29h
MÉDIA ANUAL	883:29:00	66,5	2,5	7,113	3,59h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 30 registros de treinamentos internos realizados na instituição no mês de dezembro não estavam contemplados pelo PAT. Os temas programados neste período pelo PAT não foram realizados devido as solicitações de atividades administrativas pela sede, os temas foram reprogramado para o próximo mês. Outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno no intuito de promover maior conhecimento técnico científico em relação aos temas: IT.SND 022 Coleta de Amostras, IT.SND 013 Interpretação das Aferições Antropométricas em Crianças. O conhecimento visa agregar ao serviço de nutrição dietética o aumento de técnica sanitárias e na segurança da prescrição dietética com possibilidades de melhor acompanhamento clínico pediátrico.

O setor da Agência Transfusional participou de capacitações junto aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento técnico e científico de boas praticas na execução dos procedimentos referente a assepsia de equipamentos do setor no controle microbiológico das superfícies. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: limpeza de banho maria e fluxo laminar.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento das técnica e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos dos setores. Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam

treinamentos sobre: IT.SHL009 Limpeza de vidro e janelas, IT. SHL Desinfecção de Matéria Orgânica, IT.SHL 013 Higienização das cisternas, IT. SHL 010 Tratamento de Piso, IT.SHL 008 Limpeza de Luminárias e IT.SHL 005 Limpeza Terminal.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Padronização de Produtos Químicos utilizados, Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, Leitura dos indicadores, Mangueiras de Silicone – Pré lavagem no setor.

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe-se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu integração institucional aos novos colaboradores recém admitidos.

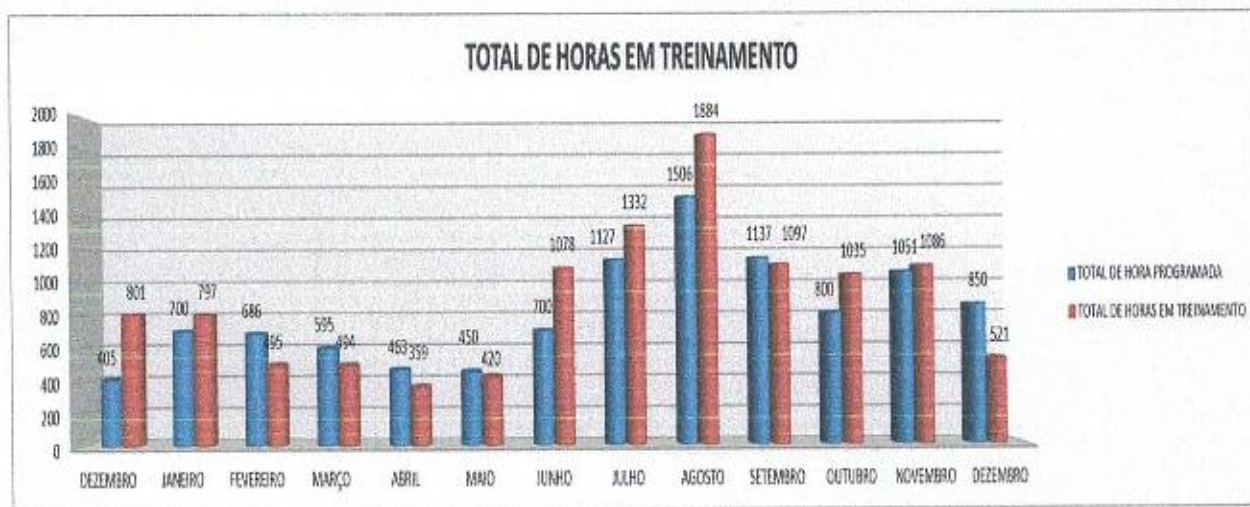
O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre: a instrução de trabalho: Encaminhamento do Usuário a Rede de Serviço visando uniformizar a qualidade e a segurança de seu atendimento.

Os setores, Radiologia, SAC, Departamento Pessoal, Faturamento, Laboratório, Almoxarifado e Compras, Contabilidade e Financeiro não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá notificação técnica aos setores correspondentes que encontram com pendências referente aos

processos educacionais para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 850:00:00 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta menos 329 horas de treinamentos que estava programado para o mês de dezembro na instituição, esta diminuição ocorreu devido ao não cumprimento do cronograma estabelecido e por ter dado enfoque as outras solicitações técnicas administrativas da sede neste período.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

A assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores da enfermagem no auditorio foi baixa, o indicador de participações dos colaboradores manteve-se abaixo da média com 383 participantes, devido ao não cumprimento estabelecido dos treinamentos in loco nos setores assistenciais e no auditorio.

Neste mês diminuimos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (30 capacitações e os nossos colaboradores participaram de 01 treinamento externos). Encerramos o mês de dezembro com total de 521:00:00

horas de treinamentos correspondendo a média de 02 horas e 29 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

- **TREINAMENTOS EXTERNOS:**

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês dezembro, ocorreu participação de treinamento externo dos colaboradores das diretorias: Administrativa Financeira e Executiva sobre: Coach e Liderança Criativa como Potencializador de Resultados pela Faculdade Inspirar.

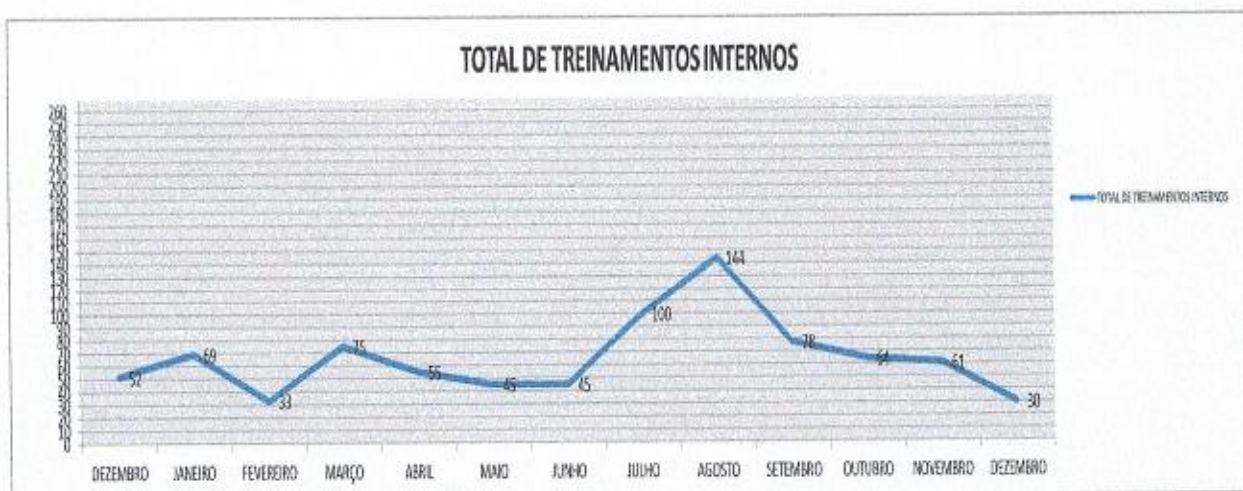
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: Contabilidade / Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de dezembro de 2017 a linha do indicador apresenta diminuição na quantidade de treinamentos internos, esse fenômeno vem ocorrendo devido aos gestores setoriais não estarem comprometidos com a execução dos treinamentos agendados no cronograma mensal. Os coordenadores de área não estão realizando os treinamentos e as orientações in loco que estavam programadas, isto é preocupante para a instituição pois a permanência desse fenômeno acarretará limitações na evolução dos processos de trabalho, contudo resultará perda na qualidade da assistência e segurança do paciente.

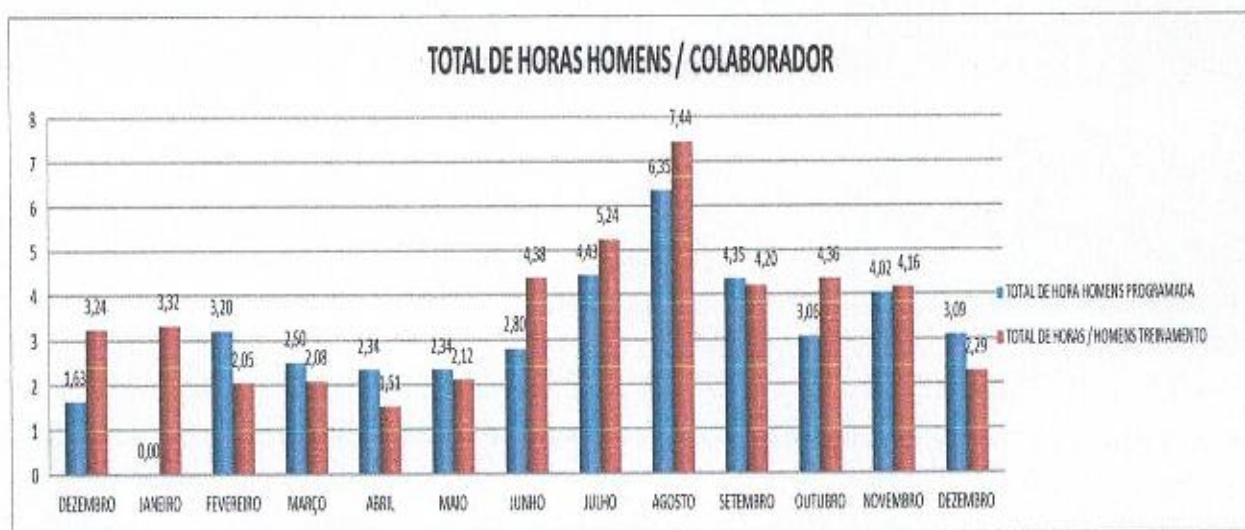


Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de dezembro realizamos um total de 521:00:00 horas de treinamentos com participação de 383 colaboradores, os gráficos a baixos apresentam o indicador menor em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado negativo. Será realizado reprogramação do PAT para o ano de 2018 de forma democrática com participação dos colaboradores obedecendo o perfil epidemiológico de atendimento da instituição, incentivando a importância da educação e o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• EVENTOS:

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DEZEMBRO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: DEZEMBRO VERMELHO – PREVENÇÃO DE DST.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS DEZEMBRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN
PROJETO: LAÇOS DE AMOR

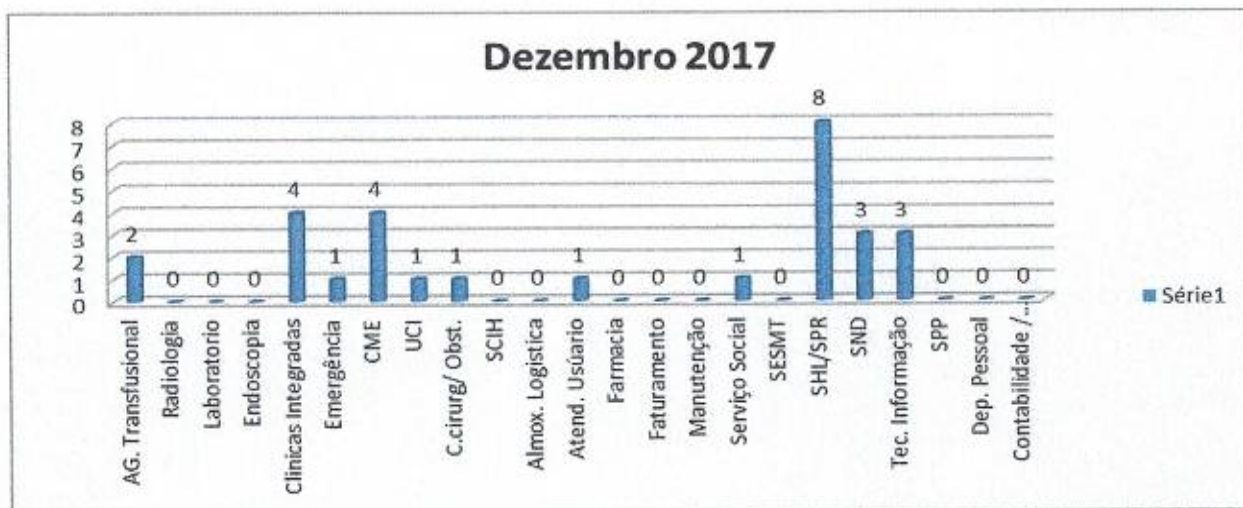
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em

saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos

treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta o setor de clinicas integradas da gerência de enfermagem com maior quantidade de treinamentos em relação aos demais assim como o setor do SHL/SPR da diretoria administrativa financeira, neste setores houve um interesse maior na execução dos treinamentos.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as politicas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

Os coordenadores de area não estão realizando os treinamentos e as orientações in loco que estão programadas mensalmente, isto é preocupante para a instituição pois a permanencia desse fenomeno acarretará limitações na evolução

dos processos de trabalho, contudo resultará perda na qualidade da assistência e segurança do paciente.

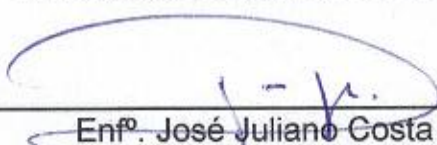
Será realizado reprogramação do PAT para o ano de 2018 de forma democrática com participação dos colaboradores, obedecendo o perfil epidemiológico de atendimento da instituição, incentivando a importância da educação e o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensiná-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 08 de janeiro de 2018.



Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE DEZEMBRO.

• **TREINAMENTOS DO MÊS DEZEMBRO:**

Treinamento Externo: Coach e Liderança Criativa Como Potencializador de Resultados.



Não houve registro de imagem dos outros treinamentos realizados.

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE DEZEMBRO - 2017

Data	Sector	Treinamentos Interiores	Tipologias Externas	Nº Participantes	Coordenador	Facilitador/Participante	Objetivo	Valor da Hora
22/12/2017	CME	IT CME 02: Redução de Perdas Químicas Utilizadas no Processo de Desinfecção e Limpeza dos Sítios.	xxxx	8	01/06/20	Surya Prakash	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Produtos Químicos Utilizados no Processo de Desinfecção e Limpeza dos Sítios.	R\$ 0,00
22/12/2017		IT CME 04: Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos.	xxxx	8	01/06/20	Surya Prakash	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, visando a qualidade e a segurança.	R\$ 0,00
20/12/2017		IT CME 07: Segurança no Trabalho.	xxxx	8	01/06/20	Surya Prakash	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de equipamentos, visando a qualidade e a segurança.	R\$ 0,00
19/12/2017		IT CME 08: Manutenção de Equipamentos - Frio - Segurança dos Sítios.	xxxx	8	01/06/20	Surya Prakash	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de equipamentos, visando a qualidade e a segurança.	R\$ 0,00
12/12/2017	COMISSÃO / OBIT	SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem	xxxx	3	01/06/20	Alcides Gomes Junior Rafaela O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem, Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Priorização de Enfermagem, Evolução, Cuidado de Enfermagem.	R\$ 0,00
12/12/2017		SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem	xxxx	4	01/06/20	Alcides Gomes Junior Rafaela O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem, Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Priorização de Enfermagem, Evolução, Cuidado de Enfermagem.	R\$ 0,00
05/12/2017	CLÍNICAS INTEGRADAS	IT CME 09: Treinamento de Boas Práticas Internas por parte de 07 Aps.	xxxx	12	01/06/20	1000 Julliana Costa	Minimizar a presença de microorganismos e a ocorrência de acidentes em unidades de saúde.	R\$ 0,00
22/12/2017		SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem	xxxx	6	01/06/20	Alcides Gomes Junior Rafaela O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem, Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Priorização de Enfermagem, Evolução, Cuidado de Enfermagem.	R\$ 0,00
20/12 - 21/12/2017		Qualificação da Norma Hospitalar de Saúde	xxxx	23	01/06/20	Orlando Luiz de O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre a Norma Hospitalar de Saúde.	R\$ 0,00
10/12 - 11/12/2017		Qualificação da Assistência de Enfermagem	xxxx	37	01/06/20	Orlando Luiz de O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre a Assistência de Enfermagem.	R\$ 0,00
21/12/2017	GEM / COORD. ENF	Período com os Enfermeiros	xxxx	25	01/06/20	Orlando Luiz de O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o período com os enfermeiros.	R\$ 0,00
22/12/2017		SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem	xxxx	3	01/06/20	Orlando Luiz de O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o SAC - Sistematização da Assistência de Enfermagem, Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Priorização de Enfermagem, Evolução, Cuidado de Enfermagem.	R\$ 0,00
21/12 a 17/12/2017	NUP / CTR / NUP	xxxx	xxxx	2	24/06/20	Caroline Lúcia de O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o NUP / CTR / NUP.	R\$ 0,00
08/12 - 22/12/2017		Aprimoramento de Boas Práticas Internas	xxxx	23	01/06/20	Orlando Luiz de O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o aprimoramento de boas práticas internas.	R\$ 0,00
08/12/2017		IT CME 02: Redução de Perdas Químicas Utilizadas no Processo de Desinfecção e Limpeza dos Sítios.	xxxx	15	01/06/20	Alcides Gomes Junior	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Produtos Químicos Utilizados no Processo de Desinfecção e Limpeza dos Sítios.	R\$ 0,00
15/12 a 17/12/2017		IT CME 03: Segurança no Trabalho	xxxx	1	24/06/20	Caroline Lúcia de O. Junior	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.	R\$ 0,00
07/12/2017	DOC. RESOLUÇÃO	IT CME 08: Manutenção de Equipamentos - Frio - Segurança dos Sítios.	xxxx	1	01/06/20	Alcides Gomes Junior	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.	R\$ 0,00
15/12 a 17/12/2017		IT CME 09: Treinamento de Boas Práticas Internas por parte de 07 Aps.	xxxx	1	24/06/20	Caroline Lúcia de O. Junior	Realizar capacitação in loco com os enfermeiros sobre o treinamento de boas práticas internas.	R\$ 0,00
15/12 a 17/12/2017		IT CME 10: Segurança no Trabalho	xxxx	1	24/06/20	Caroline Lúcia de O. Junior	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.	R\$ 0,00
15/12 a 17/12/2017		IT CME 11: Segurança no Trabalho	xxxx	1	24/06/20	Caroline Lúcia de O. Junior	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.	R\$ 0,00
15/12 a 17/12/2017	CONTABILIDADE FINANCEIRA	IT CME 12: Segurança no Trabalho	xxxx	1	24/06/20	Caroline Lúcia de O. Junior	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.	R\$ 0,00
15/12 a 17/12/2017		IT CME 13: Segurança no Trabalho	xxxx	1	24/06/20	Caroline Lúcia de O. Junior	Apresentar conhecimento teórico - científico de boas práticas na utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.	R\$ 0,00

[illegible]

Total da colaboração da H&T no mês de Dezembro: 275

24 (90-96 horas / 27%) = (aproximadamente 02 horas e 20 minutos de treinamento por colaborador).

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO MÊS DE DEZEMBRO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES - 131 PARTICIPANTES

RELACIONES INSTITUCIONALES CON LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

12/12/2017 COMEMORACÃO DOS ANIVERSARIANTES COLABORAÇÕES DO MÊS DE DEZEMBRO: 17 PARTICIPANTES

1412 10/12/2017 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESEMPENHO VERMELHO - PREVENÇÃO DE DST: 66 PARTICIPANTES

64-7 - 0072 - 4102 - 0172 - 0212 - 2292 - 2712 - CAPELAMA VISTA AOS LEITOS - 228 PARTICIPANTES.

TRAHAMIENTOS	PARTICIPAN
(segunda)	435

Ger. Enfermagem	12	191
		202

2002	2	2
2003	2	2
2004	2	2
2005	2	2
2006	2	2
2007	2	2
2008	2	2
2009	2	2
2010	2	2
2011	2	2
2012	2	2
2013	2	2
2014	2	2
2015	2	2
2016	2	2
2017	2	2
2018	2	2
2019	2	2
2020	2	2
2021	2	2
2022	2	2
2023	2	2
2024	2	2
2025	2	2
2026	2	2
2027	2	2
2028	2	2
2029	2	2
2030	2	2
2031	2	2
2032	2	2
2033	2	2
2034	2	2
2035	2	2
2036	2	2
2037	2	2
2038	2	2
2039	2	2
2040	2	2
2041	2	2
2042	2	2
2043	2	2
2044	2	2
2045	2	2
2046	2	2
2047	2	2
2048	2	2
2049	2	2
2050	2	2
2051	2	2
2052	2	2
2053	2	2
2054	2	2
2055	2	2
2056	2	2
2057	2	2
2058	2	2
2059	2	2
2060	2	2
2061	2	2
2062	2	2
2063	2	2
2064	2	2
2065	2	2
2066	2	2
2067	2	2
2068	2	2
2069	2	2
2070	2	2
2071	2	2
2072	2	2
2073	2	2
2074	2	2
2075	2	2
2076	2	2
2077	2	2
2078	2	2
2079	2	2
2080	2	2
2081	2	2
2082	2	2
2083	2	2
2084	2	2
2085	2	2
2086	2	2
2087	2	2
2088	2	2
2089	2	2
2090	2	2
2091	2	2
2092	2	2
2093	2	2
2094	2	2
2095	2	2
2096	2	2
2097	2	2
2098	2	2
2099	2	2
2100	2	2
2101	2	2
2102	2	2
2103	2	2
2104	2	2
2105	2	2
2106	2	2
2107	2	2
2108	2	2
2109	2	2
2110	2	2
2111	2	2
2112	2	2
2113	2	2
2114	2	2
2115	2	2
2116	2	2
2117	2	2
2118	2	2
2119	2	2
2120	2	2
2121	2	2
2122	2	2
2123	2	2
2124	2	2
2125	2	2
2126	2	2
2127	2	2
2128	2	2
2129	2	2
2130	2	2
2131	2	2
2132	2	2
2133	2	2

Dr. Financials	Cr.	12
		12

Dr. Tecnica	Z	TOTAL DE N

TOTAL DEBIT	

José Julião Costa
ENFERMEIRO
COFEN - 150945

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	14

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de Dezembro pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

Durante o mês de dezembro foi desenvolvida a Gincana com colaboradores do HGT para arrecadação de alimentos não perecíveis. Também foi feita a Campanha "Doe Um Brinquedo e Faça Uma Criança Feliz".

Às ações começaram no dia 13 de dezembro de 2017, em parceria com a direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Socorro Ricarte Lopes, que desenvolve o projeto "Dia Feliz. Heróis Solidários"

Participamos do Projeto "Padrinhos Solidários", atendendo pedidos de presentes de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Alfredo de Souza, que enviaram cartinhas para o hospital.

No período de dezembro foi desenvolvida ainda a Campanha Dezembro Vermelho (Prevenção da AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis).

A Humanização no hospital vem sendo desenvolvida em conjunto com a comunidade e colaboradores. Desta forma, estamos contribuindo para um SUS fortalecido, comprometido, humanizado.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu novo Plano de Ação em 2017, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Estamos analisando as ações que foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. Os projetos

elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/Dez.	Nº de realização	Nº de participações
1ª	Dezembro Vermelho	01 e 09	02	68
2º	Projeto HGT Solidário - Brinquedos	13,16,20,21,22	07	501
	Entrega de cestas	21 e 22	04	24
3º	Café com Diretoria	19	01	09
4º	Projeto Comemorando com Alegria	29	01	07
5º	Projeto capelania - Missa	14	01	13
	Visitas nos leitos	04,06,08,11,13, 15,18,20,22,27	10	226
6º	Brinquedoteca	Mensal	19	88
	TOTAL	---	45	936

1º - Campanha Dezembro Vermelho

Foi realizadas palestras nos dias 01 e 09 nas recepções do hospital com os usuários. A ação voltada para prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis. Durante a ação foram distribuídos preservativos e panfletos.



Enfermeira Ana Paula Mendes ministra a palestra na recepção da emergência

2º - Projeto HGT Solidário é um projeto que abrange varias ações solidarias em beneficio de população em geral. Através do mesmo conseguimos arrecadação de brinquedos alimentos não perecíveis entre outros. As ações visa beneficiar a população de interna e externa. As ações desenvolvidas através do projeto foram à

campanha Doe brinquedo e Faça uma Criança Feliz e Gincana com os colaboradores para arrecadação de alimentos

As cestas básicas foram entregues para as pessoas cadastradas através do Serviço Social do HGT, para usuários internados, e famílias dos bairros da cidade de Tailândia.

Os donativos foram arrecadados por meio de intensa campanha promovida pelo GTH junto aos colaboradores e voluntários da cidade. As ações começaram no dia 13 de dezembro de 2017, em parceria com a direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Socorro Ricarte Lopes, que desenvolve o projeto “Dia Feliz. Heróis Solidários”, que presenteou menores internados no hospital. Os presentes foram entregues pelo Papai e Mamãe Noel. Houve também apresentação de coral formado por estudantes do estabelecimento.



Recepção da Emergência

Pediatria

No dia 16, O HGT repetiu a campanha que já vem sendo realizada há três anos pelo hospital: “Padrinhos Solidários”, que atende pedidos de presentes de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Alfredo de Souza, que enviaram cartinhas para o hospital. Foram mais de 200 doações de brinquedos. O evento contou ainda com brincadeiras, apresentação de palhaços e Papai Noel.



Rejane Xavier – Diretora
Administrativo/Financeira



José Batista Luz Neto – Diretor
Executivo.

No dia 20, o GTH foi até a sede do Departamento de Regulação do Município (DRM), onde fez o Natal de aproximadamente 50 crianças carentes atendidas pelo programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) de Tailândia. A ação contou com apoio da assistente Social da Regulação Municipal, **Laura Resende e Karla Regina Assistente Social do HGT.**



Nos dias 21 e 22, os membros do GTH passaram o dia distribuindo mais brinquedos e mais de cestas básicas para pacientes internados, colaboradores, e em atendimento e também para famílias carentes da comunidade, que foram previamente cadastrados pelo Serviço Social do hospital.



Entrega da cesta a família

Entrega da cesta para paciente



Entrega de brinquedos no
ambulatório



Entrega de brinquedos aos filhos
dos colaboradores

Gincana Solidária:

A Comissão Organizadora da Gincana Solidária foi composta por membros do Grupo de Trabalho de Humanização, com apoio da direção do HGT, as atribuições da Gincana Solidária foram julgar todas as situações previstas, ouvidas pelos representantes das equipes.

A Gincana Solidária procurou atender aos seguintes objetivos:

- 1.1 Mobilizar os participantes para problemas de nossa comunidade local, através de tarefas beneficentes;
- 1.2 Exercitar o espírito de liderança, motivação e cooperação;
- 1.3 Valorizar o sentimento de afeição pela comunidade, de pertencimento a ela - ampliando-se os horizontes da prática da cidadania.

Abertura para Doações 10/11/2017

Encerramento das Doações 20/12/2017

As entregas dos alimentos não perecíveis foram entregues pelo coordenador de sua turma, o mesmo responsável pela entrega na SALA (do NEP) das 08h00min às 17h00min.

Esta programação foi dirigida ao Grupo de Trabalho de Humanização e aos demais colaboradores do HGT.

O procedimento de recolhimento foi da seguinte forma: membros da Comissão Organizadora se reuniram com a equipe para acompanhar a contagem e a computação dos pontos, conforme descrito no regimento.

No período natalino foram distribuídas 24 cestas básicas para pacientes e famílias da comunidade local.

As equipes vencedoras ganharam uma medalha pelo seu mérito.



1º equipe ganhadora da gincana

2º equipe ganhadora da gincana

3º - Projeto Café com a Diretoria.

No dia 19 dezembro o encontro Café com a Diretoria foi conduzindo pela Diretora Administrativa Rejane Xavier Soares. No encontro Café com Diretoria, os colaboradores assistiram o vídeo de reflexão da importância dessa ação, pois foi o momento onde eles cooperaram para o desenvolvimento da empresa e também para expressaram a satisfação por fazer parte da equipe.

Rejane Xavier Soares Gomes pediu aos colaboradores que se apresenta - se, logo após falou do projeto como um caminho para encurtar a relação dos colaboradores e diretoria e os convidou para iniciá-la o café.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Diretora Administrativa e Colaboradores

4º - Projeto: Comemorando com Alegria.

No dia 28 de dezembro foi comemorada a data do dia dos **aniversariantes** (colaboradores), à homenagem pelo seu dia, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Homenagem dos

5º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Missa	01	13
Visitas nos leitos	10	226

A Missa foi realizada no dia 14 de dezembro no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.

Portanto, o Grupo de Trabalho de Humanização através do Projeto de Capelania, busca dar apoio espiritual aos usuários, através de orações, missas, cultos, conversas que beneficiam os pacientes, familiares e colaboradores.



Padre Idaltino Correia

6º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de dezembro o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas, músicas, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.

Durante o mês de dezembro algumas crianças receberam a visita do papai, mamãe Noel e brinquedos.



Chegada do Papai Noel na Pediatria

Momento da entrega dos brinquedos



Chegada do coral na Brinquedoteca



Entrega de brinquedo nos leitos



Brinquedoteca

Cronograma de ações previsto do mês de Janeiro de 2018

DIA	DATAS COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
09 a 30	Campanha de conscientização contra o desperdício da energia elétrica.	Palestras educativas para colaboradores, divulgação através do som ambiente, cartazes, vídeos educativos e distribuição de folders.
10 a 30	Campanha contra a Dengue	Palestras com orientações de combate ao Aedes Aegypti nas áreas de atendimento do HGT e comunidade com em parceria com a PMT.
20	Dia do farmacêutico e auxiliar de farmácia.	Homenagens e bombons de chocolate

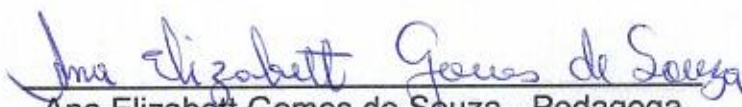
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

Buscamos melhoria da qualidade dos serviços prestados, a luta pela permanência de atendimento de excelência continua procurando desenvolver o trabalho cada vez melhor.

Ao longo do ano nos reunimos e discutimos varias situações de melhorias incluindo vários setores no do hospital, no sentido de agir influenciando os demais a contribuir com a qualidade dos serviços prestados.

Tailândia, 08 de janeiro de 2018.



Ana Elizabeth Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.